

ASSIGNATURAS  
DOZE MESES..... 30\$000  
SEIS MESES..... 16\$000  
UM MEZ..... 8\$000  
Numero avulso 100 réis

# O PAIZ

SEDE SOCIAL  
NA  
Avenida Rio Branco,  
Nº 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII --- N. 13.552

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico,  
literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

## REPERCUTE EM TODA A EUROPA A NOTICIA TENDENCIOSA, ENVIADA DE WASHINGTON, SOBRE A HARMONIA ENTRE AS DELEGAÇÕES FRANCEZA E ITALIANA

As varias representações á Conferencia do Desarmamento estudam o quadro official da tonelagem da marinha de guerra do Japão

O "New York Herald" insinua não ser difficil resultar dos trabalhos da Conferencia a criação de uma Sociedade das Nações

Os delegados chinezes á Conferencia insistem pela abolição dos privilegios da extra-territorialidade

O ex-primeiro ministro inglez Asquith aconselha a revisão do Tratado de Versalhes

O Sr. Aristides Briand faz declarações positivas sobre o accordo franco-ottomano

Deixam Bordéas, com destino a Cardiff, de onde virão para o Brasil, os vapores "Alegrete" e "Atalaia", que estavam arrendados á França

### A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE WASHINGTON

#### AS VELHAS ARMAS DO GERMANOPHILISMO — INTRIGAS QUE NÃO VINGAM

PARIS, 26 (A. H.). — No intuito de malquistar a França com os seus aliados, os círculos germanophilos de Washington espalharam naquella capital malevolos boatos de que o Sr. Briand usaria a Conferencia do Desarmamento, ao discutir-se o problema da redução dos effectivos terrestres, de duma expressão contra o exercito italiano. Semelhante insinuação, a qual nem de longe se encontra em Washington, revela, á primeira vista, a sua origem suspetissima, porquanto contraria em absoluto os sentimentos que o chefe do governo francez já mais cessou de manifestar ao presidente da delegação italiana, o Sr. Schanzer. E ainda mais uma circumstancia accusa a falsidade de semelhantes boatos: no próprio dia em que se dizia que o Sr. Briand tinha usado de tal linguagem, o chefe do governo da França era banquetado pelo Sr. Schanzer e pela delegação da Italia á Conferencia.

#### COMO A INTRIGA REPERCUTE EM TURIM

TURIM, 26 (A. A.). — Em virtude de varias noticias ahi chegadas, affirmamos que o Sr. Aristides Briand, chefe da delegação franceza, na Conferencia do Desarmamento, reunida em Washington, havia proferido algumas palavras desagradaveis e offensivas ao exercito italiano, os estudantes desta cidade promoveram manifestações e effectuaram uma manifestação de desagrado junto ao consulado francez, manifestando o seu resentimento contra as declarações attribuidas ao primeiro ministro da França, chefe da delegação franceza, actualmente em Washington. Pouco depois do acto commettido, chegou a esta cidade a noticia de que o ministro dos negocios estrangeiros fizera um formal desmentido, na Câmara dos Deputados. Esta noticia chegou já tarde de mais para evitar o lamentavel incidente.

PARIS, 26 (A. A.). — Communicação de Turim:

"Cerca de cem estudantes, excitados pelas noticias publicadas por certos jornais sobre pretensas declarações attribuidas ao chefe do governo francez, o Sr. Briand, contra a Italia, invadiram o consulado da França nesta cidade.

Todos os móveis e vidrarias do consulado foram quebrados. A policia, finalmente, interveio e dispersou os manifestantes."

#### O QUE MANDAM DIZER DE ROMA, ANTES DO DESMENTIDO

ROMA, 26 (A. A.). — Muito mau effeito causou em todas as cidades italianas a noticia divulgada acerca do incidente Schanzer-Briand, em Washington, tendo, na sessão de hontem, da Câmara dos Deputados, o ministro dos estrangeiros, marquez Pietro Tommaso della Torretta, desmentido com toda a vehemencia que Briand tinha insultado o exercito italiano, desmentido essa impressão no Montecitorio.

Nos círculos governamentais não se acredita que o Sr. Aristides Briand, em Washington, tenha proferido, perante a comissão dos delegados das grandes potencias, quaisquer palavras que pudessem, mesmo de longe, manifestar um juizo offensivo contra o exercito italiano, dizendo-o, de mais a mais, "em decomposição moral", como as noticias aqui divulgadas pretendem insinuar.

Os jornais, por seu lado, também se mostram incredulos, affirmando que o caso do Sr. Briand, em Washington, não é mais do que uma querela diplomatica de ordem, por parte do delegado francez de maior responsabilidade perante as outras delegações internacionais reunidas em Washington, o povo francez, sensato e justo, não partilha nem dos juizes nem dos sentimentos que, eventualmente, possam ter sido expressos em desfavor do exercito italiano, pelo Sr. Briand. A maioria, se não a totalidade dos jornais, quer logo após terem tido conhecimento da noticia, quer ainda depois e ainda hoje, nas suas declarações, não acreditam que o presidente da delegação da França e ministro dos negocios estrangeiros francez tenha insultado, ainda mesmo em pensamento, o exercito exercito italiano.

As declarações do marquez della Torretta vieram acalmar os capritos e evitar mesmo que nos primeiros momentos alguns casos desagradaveis de desagradavel com impeto. Entretanto, os comentarios ainda continuam e, segundo noticias aqui recebidas, nas outras cidades onde não chegaram a tempo as affirmações e os desmentidos do ministro dos estrangeiros, os comentarios foram pouco favoraveis ao ministro Briand. O habito dos negocios estrangeiros procurou fazer chegar o seu desmentido que em Turim as coisas tomaram um aspecto pouco agradável, aguardando-se com ansiedade, aqui, noticias claras sobre os boatos que correm acerca de que porventura se tenha verificado naquella cidade.

O incidente Schanzer-Briand é

#### DECLARAÇÕES AO PARLAMENTO ITALIANO

ROMA, 26 (A. H.). — O ministro dos estrangeiros declarou hontem, na Câmara dos Deputados, que os telegrammas recebidos do Sr. Schanzer, chefe da delegação italiana á Conferencia do Desarmamento, não fazem nenhuma allusão ás pretensas declarações do Sr. Briand, na mesma conferencia, relativamente ao exercito da Italia.

O marquez della Torretta acrescentou que em nenhuma das declarações que as relações cordias entre paizes ligados por laços de amizade possam ser perturbadas por noticias tendenciosas, divulgadas á revelia do governo.

O chanceller italiano terminou com as seguintes palavras: "O ultimo despacho do Sr. Schanzer, longe de se referir mesmo ligeiramente ao objecto das infundadas noticias, põe em destaque o facto de, na propria noite em que telegraphava, ter o senhor Briand sido hospede da delegação italiana, antes de deixar Washington."

#### DESCULPAS AO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 26 (A. H.). — O Sr. Bonin Longura, embaixador da Italia, visitou o sub-secretario da presidencia do conselho, Sr. Bonnevay, a quem exprimi o pesar do seu governo pelo ataque levado a effeito contra o consulado francez de Turim.

O Sr. Bonnevay respondeu ao representante da Italia que a França esperava da parte do gabinete de Roma as sanções que o incidente reclamava.

#### ABOLIÇÃO DOS PRIVILEGIOS DE EXTRA-TERITORIALIDADE NA CHINA

WASHINGTON, 26 (A. H.). — A delegação chinesa apresentou á comissão encarregada dos negocios do Extremo Oriente uma exposição dos motivos insinuando pela abolição dos privilegios de extra-territorialidade.

Os representantes das diversas potencias declararam que as pretensões da China eram justas e manifestaram-se a favor da sua aprovação. A comissão resolveu unanimemente tratar do estabelecimento de uma sub-comissão, sob a presidencia do senador Lodge, para apresentar o principio sob a forma de uma resolução concreta.

A comissão resolveu também enviar á China uma comissão internacional de juristas com o fim de verificar se a justiça chinesa está em condições que permitam a supressão da extra-territorialidade.

#### A TONELAGEM NAVAL JAPONICA

WASHINGTON, 26 (A. H.). — A delegação japonesa recebeu do governo de Tokio o quadro já revisto da tonelagem da marinha de guerra do Japão, que já está sendo examinado pelas outras delegações.

#### OPTIMISMO — UMA INSINUAÇÃO DO "NEW YORK HERALD" SOBRE A ASSOCIAÇÃO DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 26 (A. H.). — A Conferencia do Desarmamento parece estar em caminho de converter em realidade as promessas feitas pelo presidente Harding quando da sua campanha eleitoral, e de organizar definitivamente a descida Associação das Nações, um dos pontos principais da plataforma do victorioso candidato republicano.

Ao que se diz nos centros chegados á conferencia e nos meios officiaes norte-americanos, o primeiro passo para o fim collimado seria o pedido de approvação pelas potencias não representadas na reunião, dos accords dos que venham a ser concluidas na presente assembléa internacional.

O "New York Herald", tratando do assumpto, accentua, como informação importante, que as potencias, por intermedio dos seus delegados á conferencia, têm manifestado desejos de que da actual reunião resulte a criação da Associação das Nações. E o proprio presidente Harding, segundo consta ao mesmo jornal, mostra-se particularmente satisfeito com os re-

sultados já obtidos e muito optimista a respeito do que ainda se poderá vir a realizar na grande reunião internacional.

#### A DELEGAÇÃO BRITANNICA FAZ DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 26 (A. H.). — Os membros da delegação britannica á Conferencia do Desarmamento declararam que os quatro pontos da resolução do Sr. Elihu Root relativos á China nada tinham de commun com a actual situação fiscal daquella paiz.

De outra parte, a proposito da criação de uma conferencia internacional permanente, consta que o presidente Harding trocou idéas com os membros das delegações que achavam possível a realização desse projecto.

#### O CORRESPONDENTE DO "MATIN" EM WASHINGTON ENTREVISTANDO O SR. BRIAND

PARIS, 26 (A. H.). — A partir de Nova York, o Sr. Briand, entrevistado pelo correspondente especial do "Matin" declarou que devia aos Estados Unidos uma das mais gratas experiências da sua vida politica, pois durante a sua permanencia naquella paiz tinha observado como o coração dos norte-americanos batia sinceramente pela França. O povo dos Estados Unidos envolvia a nação franceza e um sentimento sem calculos e sem dissimulações. A sympathese desse sentimento era a propria historia dos Estados Unidos tão commovente na simplicidade com que um homem dos dois paizes como Washington, Lincoln, La Fayette e Poch, e era isto justamente o que mais o tinha impressionado.

O chefe do gabinete francez acrescentou que não fora a Washington negociar tratados que a nação norte-americana se recusasse a assignar; fora apenas pedir um veredicto, porquanto queria saber definitivamente com as accusações de imperialismo e militarismo que se faziam contra a França. Agora podia dizer que o tinha conseguido. Os delegados de sete povos, nossos pares, disse o Sr. Briand, votaram com entusiasmo, depois de tudo ouvir, pesar e julgar a medida de confiança que vinha fechar para sempre a boca dos diffamadores e que seria motivo de reflexão para a Alemanha. Isso devia permitir á França trabalhar por detrás do seu exercito e sellar na paz a amizade dos povos e combater juntos na ultima guerra.

Além disso, concluiu o Sr. Briand, havia alguma coisa ainda: a declaração do Sr. Charles Hughes, o secretario de Estado, em nome da nação e do governo tinha tomado o partido de quem a nação de confiança vinha fechar para sempre a boca dos diffamadores e que seria motivo de reflexão para a Alemanha. Isso devia permitir á França trabalhar por detrás do seu exercito e sellar na paz a amizade dos povos e combater juntos na ultima guerra.

#### Política europeia

##### O SR. ASQUITH ACONSELHA A REVISÃO DO TRATADO DE VERSALLES

LONDRES, 26 (A. H.). — Communique de New-Castle que, num discurso proferido naquella cidade, o ex-primeiro ministro, Sr. Asquith, aconselhou a revisão do tratado de Versalhes e a annullação das dividas interalladas, assim como a supressão das alfandegas.

##### AINDA O DISCURSO DE LORD CURZON

PARIS, 26 (A. H.). — Os jornais parisienses commoventem com certa estranheza a linguagem usada por lord Curzon no discurso que pronunciou ante-hontem.

O "Petit Parisien", entre outros, accentua o contraste das palavras do ministro das relações exteriores da Inglaterra com as declarações do sr. Arthur Balfour ao responder ao discurso do Sr. Briand na Conferencia do Desarmamento.

As palavras de lord Curzon, segundo o "Petit Parisien", impressionaram desagradavelmente a opinião publica da França.

O "Figaro" lastima que se prolonguem as pequenas disputas e os mal-entendidos entre os dois reizes.

Declara, entretanto, que o só da França guarda ainda os tumulos de milhares de soldados ingleses, e esta razão seria sufficiente para que o discurso de lord Curzon não quebrasse a união dos dois povos que se devem igualmente amar e comprehender.

##### RETIRADA DAS FORÇAS HUNGARAS DO OLDENBURGO

PARIS, 26 (A. H.). — A Conferencia dos Embaixadores aquiesceu ao pedido do governo austriaco no sentido de serem retiradas do Oldenburgo as forças húngaras da realização do plebiscito, o qual deverá ser effectuado assim que a Austria ratifique o accordo de Veneza.

#### Política Sul-Americana

OS ACONTECIMENTOS DA PROVINCIA ARGENTINA DE SAN-JUAN.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.). — Os jornais de hoje continuam ainda a occupar-se dos acontecimentos veri-

#### O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

#### CONCURSO D' O PAIZ

N. 39

27 — NOVEMBRO — 1921

Atendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

ficados na capital da provincia da San Juan, bordando varios comentarios sobre a situação politica, e insinuando os meios de a normalizar, cada um segundo o seu ponto de vista. Communicados procedentes de San Juan, informam que as investigações policiaes para a descoberta dos principais cabeças e dirigentes dos acontecimentos que deram a morte ao governador Amable Jones, proseguem com grande actividade, tendo-se já descoberto o fio da meada, que ha de conduzir a um completo resultado todas as investigações iniciadas.

As informações de ultima hora dizem que já confessaram o seu crime tres assassinos, presos nas primeiras diligencias. Espera-se obter ainda, por meio de accuratez interrogatórios, a indicação dos outros criminosos, que tomaram parte no assassinato do governador Amable Jones. Affirma-se que a policia está no rasto de um dos principaes envolvidos no referido crime, guardando-se, sobre esse, a maior reserva, afim de não prejudicar as diligencias policiaes.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.). — Telegrapham de San Juan communicando que, pelo inquerito a que ali se procedeu, o senador provincial Francisco Cantoni foi o investigador do assassinato do Sr. Amable Jones, governador da provincia.

Do mesmo inquerito deduz-se que foi o pai do mesmo senador quem atirou a bomba ás costas do senhor Jones.

As averiguações continuam.

#### As reparações de guerra

##### A BULGARIA PEDE ADIAMENTO...

SOFIA, 26 (A. H.). — Interpretando as preoccupações do publico a proposito do problema das reparações, os jornais desta capital pedem o adiamento temporario das paragens a que está obrigada a Bulgaria, attendendo-se á enorme baixa a que attingiu a taxa cambial da moeda bulgara.

##### MATERIAL BELICO CLANDESTINO — UMA DESCOBERTA DA COMISSÃO INTER-ALLADA

PARIS, 26 (A. H.). — A comissão inter-allada de inquerito encontrou occulto em Heildel, no Saxe, 45 tubos de obuzes, de 105 millimetros, providos de culatras e o armamento necessario para 28 divisões. Já anteriormente tinham sido descobertos mais 150 obuzes.

Estes descobertos produziram grande sensação por se verificarem exactamente no momento em que o governo do Reich está elaborando a resposta ao recente discurso do senhor Briand, a proposito da mal vontade da Alemanha em desarmar.

#### Os interesses italianos

##### HOMENAGEM AOS PARLAMENTARES RECENTEMENTE FALLECIDOS

ROMA, 26 (A. H.). — Na sessão de hontem da Camara varios deputados fizeram o elogio fúnebre dos collegas fallecidos, Amici, Coda, Colajanni e Di Jorio, sendo depois levantada a sessão em signal de pesar.

##### O NOVO ANNO LECTIVO NO ATENEU DE PARMA

ROMA, 26 (A. H.). — Communicação de Parma que foi hontem sole-

mnemente inaugurado no Ateneu daquella cidade o novo anno lectivo. Estiveram presentes o N. que de Bergamo e o reitor Berenini, que pronunciou applaudido discurso.

##### A VAGA DO SR. CODA

ROMA, 26 (A. H.). — A junta eleitoral proclamou eleito deputado na vaga deixada pelo Sr. Coda, na pouco fallecido, o candidato Casaretto.

##### NOVOS MEMBROS DO CONSELHO SUPERIOR DO EXERCITO

ROMA, 26 (A. H.). — Os generaes Penzo, Grazioli e Barzani foram nomeados membros do conselho superior do exercito.

##### RECOMPENSANDO O HEROISMO

ROMA, 26 (A. H.). — Foi publicado hoje no Bollettin Militar uma lista de recompensas a varios officiaes e soldados do exercito. Entre essas condecorações figuram a medalha de ouro conferida ao soldado alpino Zucchi e oito medalhas de prata.

##### MUSEU MILITAR NACIONAL

ROMA, 26 (A. H.). — Foi, hoje, publicado o decreto que cria o Museu Militar Nacional. Esse estabelecimento será instalado no castello de Sant'Angelo e nelle salas guardadas todos os documentos e outros objectos que possam lembrar as campanhas da Italia, desde as guerras da Independencia, até a grande conflagração.

##### A ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES RUSSOS HOMENAGEIA A MEMORIA DOS HEROES ANONYMO DA ITALIA

ROMA, 26 (A. H.). — A Associação dos Officiaes Russos, domiciliados em Roma depositou, em nome dos dois milhões de russos mortos na grande guerra, uma coroa no tumulo do soldado desconhecido italiano.

##### REUNIÃO DA COMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

ROMA, 26 (A. H.). — Esteve hontem reunida a comissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados. Compaeu também o ministro da guerra, que informou aos membros da comissão sobre a composição do conselho superior do exercito e deu conta dos estudos que estão sendo feitos para a regulamentação definitiva dos servicos das forças de terra.

#### O Brasil no estrangeiro

##### OS NAVIOS BRASILEIROS FREIADOS A FRANÇA

PARIS, 26 (A. H.). — Communicação de Bordéas que deixaram hoje aquelle porto, com destino a Cardiff, de onde seguirão para o Brasil, os vapores "Alegrete" e "Atalaia".

##### EM MEMORIA DA PRINCEZA ISABEL

PARIS, 26 (A. H.). — O "Gaulois", na noticia da cerimonia religiosa de manfestação da memoria da principessa brasileira, na igreja de Santo Agostinho, em memoria da princeza Isabel, faz comentarios altamente elogiosos á attitude do governo do Brasil para com os membros da antiga familia imperial.

O jornal acrescenta que a grande Republica Brasileira já não tem mais a bandeira colonial, honra e reconhecimento pela dynastia que tão gloriosos foi para o Brasil, e salienta igualmente as numerosas e delicadas iniciativas do embaixador, Sr. Gastão da Cunha, durante a enfermidade e por occasião do fallecimento da princeza.

PARIS, 26 (A. H.). — Na igreja de Santo Agostinho foi rezado hontem solenne officio fúnebre em suffragio da alma da princeza Isabel, ex-regente do Brasil.

A cerimonia, que foi mandada celebrar pela colonia brasileira e teve a presidencia do arcebispo de Paris, assistiram o embaixador Gastão da Cunha e filhas, o consul geral, todo o pessoal da embaixada e do consulado e altas personalidades brasileiras e francezas, além dos representantes da familia e da casa de Orleans.

#### O problema turco

##### OS REFUGIADOS

ATHENAS, 26 (A. A.). — Informam de Smyrna que o jornal turco "Adans Postasi" recebeu hoje uma noticia por escripto, informando que toda a praça do governo e o recinto do Conak estão occupados por milhares de christãos, notadamente arménios, pedindo, na mais viva inquietação, autorização para partir. Ha milhares de refugiados concentrados em Adana, esperando, ansiosamente, a saída para a patria.

##### ATTENTADO CONTRA UM JORNALISTA ANTI-NACIONALISTA

ATHENAS, 26 (A. A.). — A agencia telegraphica kemalista da Anatolia annuncia ter sido levado a effeito um attentado, que foi frustrado, contra o redactor-chefe do jornal "Adans Postasi", conhecido pela sua campanha anti-nacionalista. Esta noticia foi para aqui transmitida de Smyrna.



**SEJA LÁ O QUE FÔR!**

Póde ser que seja simplesmente um abat-jour ou uma peça avulsa, mas póde ser uma sala de jantar ou um dormitorio completo.

Seja lá o que fôr, o seu interesse exige que V. S. examine as nossas exposições, onde poderá obter uma noção exacta dos nossos artigos e dos relevantes preços por que os estamos vendendo estes dias.

Isso não lhe custa nada, porque a visita de V. S. não significa compromisso de compra, e nos dará immenso prazer.

Seja lá o que fôr: está em jogo a sua economia!

**MAPPIN STORES = FILIAL**

Rua Senador Vergueiro, 147 - Beira Mar 4015

UMA VERSÃO DE LONDRES  
LONDRES, 26 (A. H.). — Segundo informa o correspondente do "Times" em Smyrna, os gregos estão se oppondo ao desarmamento dos regulados civillanos naquella cidade e com outros portos que a Grecia occupa na Asia Menor.

COMMUNICADO OFFICIAL  
ATHENAS, 26 (A. A.). — Communicação official sobre a situação militar das tropas hellenicis, na Asia Menor, em 24 de novembro:

Na frente de Dorylae, absoluta calma.

Na frente de Afium Kara-Hissar, alguns elementos inimigos, tendo tentado instalar-se, nas nossas linhas da região de Tchivril, foram repellidos, depois de fraca resistencia.

UM EX-MINISTRO FÔ ASSASSINADO EM KABOUL

CONSTANTINOPLA, 26 (A. H.). — Noticias procedentes de Kaboul, annunciam que foi assassinado naquella cidade o ex-ministro Djama-Pachá, accusado de ter ordenado massacres na Syria durante a guerra.

Finalmente, o Sr. Briand, depois de affirmar que o accordo franco-kemalista não pôde senão ajudar o estabelecimento de uma paz justa e definitiva no Oriente, acrescentou que a França, e com ella, logo que o momento propicio se apresente, accorderá que tendem á obtenção dessa paz.

O "DAILY TELEGRAPH" INFORMA ESTAR PROIBIDA A RETIRADA DOS ARMENIOS DA CILICIA

LONDRES, 26 (A. H.). — Segundo informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Athenas, os altos commissarios da França na Syria e na Cilicia, publicaram proclamações prohibindo a saída dos arménios daquellas regiões.

Os Balkans

AINDA O INCIDENTE NA CAPITAL YUGOSLAVA ENTRE UM JORNALISTA E O ADDIDO NAVAL ITALIANO

BELGRADO, 26 (A. A.). — O governo da Yugo-Slavia encareceu o seu ministro em Roma de manifestar ao governo da Italia o seu desagrado pela publicação feita pelo jornal "A Tribuna", desta capital, que continha expressões de pouca sympathia pelo exercito italiano, publicação que, como é sabido, deu lugar a um incidente entre o primeiro-chefe do referido jornal e o addido militar da legação da Italia aqui.

A questão irlandeza

OS CONFLICTOS DE BELFAST

LONDRES, 26 (A. H.). — Segundo communicam de Belfast, o numero de mortos nos ultimos disturbios verificados naquella cidade, ascende ao total de vinte e oito.

As finanças mundiaes

EMPRESTIMO A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (A. A.). — Os banqueiros norte-americanos ofereceram-se ao governo para augmentar o ultimo emprestimo para cinquenta milhões de dollars.







## O PAIZ

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1921

## A SEMANA

Surgiu um desses últimos dias, sinistro como um estertor e solenne como uma evocação trágica, o opusculo de Orlando Machado, epítome de corveta na nossa marinha, e uma das testemunhas da horrível hecatombe de brasileiros em Dakar!

Singelas e despretensiosas, mas vermelhas de verdade e de emoção, essas páginas farão correr lágrimas de tristeza dos olhos que as percorrerem. Quem conhece o clima impiedoso do porto africano, o seu inclemente céu, de um azul escaldante, como uma aboboda de zinco estofado, pôde compreender, entre caelestios, o que foi a agonia e a morte dos nossos irmãos, naquele pavoroso período da gripe, e a bordo de um navio desprovido de conforto e recheado de um hospital deserto. Ha visões que, de tão tremendas e formidáveis, reclamam o silêncio grave, a prece acorçada, o relatar entrecortado...

Orlando Machado, no seu pequeno livro, assim o entendeu e, na sua simplicidade e no seu laconismo, descreveu as apavorantes cenas sucedidas sob o pavilhão do Brasil, imovel e lúto como um protesto de desespero, embecendo a sua penna no sangue coagulado do seu coração, que ainda não perdeu a memória dos factos por que tanto palpito e se contraiu. Debuxo do firmamento impassível de Dakar e embalados pelas ondulações do mar, o oceano indiferente, uma multidão de homens delirava, rindo, tossindo, morrendo... Um, não podendo mais desembarhar da saliva grossa que lhe enchia a boca, soltava, pensando o expectador!!

Marihuellas espantadas e fortes, brutes nos modos e arrogantes no pensar, tombavam como passarinhos feridos por golpes solares, só tendo tempo de murmurarem, numa voz infantil e melancólica, o doce nome da mãe ausente.

Um rapaz muito jovem, gravemente, num doce olhar de lastima e de resignação, em que latejava ainda o amor à vida, num delírio manso, invocava Deus, rogando-lhe não o deixasse morrer, porque ele era muito moço, muito pequeno e conhecia muito pouco a terra... Numa dessas ardentes orações, revirou os olhos claros e, numa rápida agonia, fugiu para esse além que lhe temia tanto. E a nossa bandeira, silenciosamente, tremeceu ao sopro dessa morte, que lhe agitou a haste nos seus últimos estertores...

Para que contar a maneira horrenda com que essas pobres creaturas eram conduzidas ao cemitério africano, deixando em torno delas o eco delirante de gemidos, de tosses e de risos de loucura? Amarrados às taboas, muitos, de olhos semi-abertos, fitando ainda o eco esbrilhante da África, foram essas vítimas da pavorosa gripe, levadas para dormirem o seu último sonho entre as areias escaldantes de Dakar. Orlando Machado agiu muito bem, escrevendo essa obra de tragédia recordação. Nós precisávamos saber quanto soffren e agonizem o exército de homens, que enviávamos sem grante e premente necessidade aliás, policiar a ilha de Cabo Verde! Não podíamos ignorar, por um sentimentalismo todo brasileiro, o que custou a essas creaturas o cumprimento a uma ordem superior, embora essa ordem não fosse justa nem indispensável. Aquellas que se aproveitaram das torturas de toda essa gente que morreu ao desamparo e repouso hoje sobre um leito estrangeiro, longe da Patria, sem flores da sua terra e sem lágrimas dos seus parentes, não podem desonhar o que foi a hecatombe dos brasileiros em Dakar. E como em todas as cenas horribes, mesmo as mais dignas de figurarem no *Grand-Guignol*, existe a nota comica, a palavra ou a attitude que faz apontar o riso entre o pranto, o jovem capitão de corveta não olvidou de contar o telegramma recebido em plena apothose macabra, no meio de agonias multiplas e na desolação da falta de recursos, que recomendava agua filtrada, hygiene, limonadas e oh! ironia da sorte e da indiferença humana! — ar puro!!! E isso num navio infeccionado até os guindastes, da pópa à proa, hergo da morte, onde os poucos vivos, resistentes à epidemia, cambaleavam já sob o livido abraço da Parca infernal!

Hoje, sob lages brancas, esses brasileiros repousam no cemitério inhospito da Africa de fogo e de atrazo. Entre essas tumbas poeirentas, que o sol africano acarinha demasido, e a brisa nocturna lava de quando em quando, eleva-se a cruz da vida e a bandeira da Patria. Ambas, pelas noites enluradas, conversam baixinho, e o nosso pavilhão palpitava, enquanto o Cruzeiro ergue os braços ao céu numa imploração.

Tanta dor, tanta agonia, acalmaram-se mesmo sob o mais escaldante e impiedoso firmamento do globo! E dizer-se, que homens fortes, valentes e moços, morreram inutilmente, sem que essas mortes nada provassem e a nada servissem! Ah! eterno illogismo e vaidade dos governos!

vas, deve ser estranha e curiosa. Todas ellas, gotejantes de seiva, exuberantes de ardor, tentam, entretanto, inutilizar essas vivificantes qualidades, armando-se de venenos que as conduzem para o negro antro da morte. Não neguemos a Cesar o que é de Cesar, isto é, não neguemos aos effluvios nocivos da nossa capital, ao desequilíbrio de nossa vida, aos incitamentos dos nossos cineas, o seu valor real e o seu papel dominante nessas destruições de corpos moços, que se matam com o cynismo de Socrates e o heroismo de Petronios. As mulheres, antes de graça e de fraqueza, na luta pela vida, luta aspera e muitas vezes sinistra, adquirem uma valentia muito superficial e muito querida, e que se quebra ao menor embate mais grave e de caracter mais sentimental. A personalidade desses seres deliados e frageis supporta, em geral, rudes combates materiais, mas desmaia o são vencidos quando elles são contra o coração que lhes bate, então, forte e descompassadamente. Ellas procuram, as pobres mulheres! combater ao lado dos homens, mas sem poderem adquirir a coragem de profundo egoismo e de impermeavel indiferença que os distinguem e os tornam vencedores. A sensibilidade feminina, não grado a garridice incorrigivel ou a coragem audaciosa desse sexo, fará sempre vencedora a sua possuidora, que não a trucidará como um elemento de fraqueza ou de desprestigio.

A senhorita Dinorah Torres, datylographa do Ministerio da Agricultura, rapariga sã, trabalhadora e alegre, suicidou-se repentinamente, occultando, até o fim, a causa do seu desvairado acto.

Nada, na sua physionomia nem na sua attitudem, denotava a loucura de que essa moça se achava possuida, confundindo-a para o somno que "a todos amedronta e aterra". O septicismo e a desesperança da nossa gente moderna repugnaram, como uma elaga na mão asselinada e mimosa de um anjo. A falta de creença num Deus de justiça e de piedade, impera nas mentes jovens, e a imagem de um Jesus terno e doce, deserto de todo o seio que vive de trepidações profanas, esquecendo a inspiração suave e a calma apaziguante da oração. Aquellas palavras divinas, que fazem pensar ao mais ateu do athens: "Vinde a mim oh! vós que soffreis e em vos consolarei!", não acodem mais aos pensamentos desgarrados das creaturas, que um soffimento attribui.

A morte, com a sua funebre mortalha e o seu mysterio insondavel, apparece-lhes como unica amiga e consoladora, e isso é doloroso e lamentavel para a nossa organização social e particular. A nossa época de transformações, de progresso e de evoluções, tem conseguido estragar a nossa juventude, doando-lhe de responsabilidades para as quaes ella não está preparada e sob as quaes succumbirá invariavelmente.

A falta de fiscalização dos pais, benignos ou alargados demais na concepção dos deveres dos seus filhos, arrastam-nos para uma batalha em que elles entram mal preparados, sem cultura e, sobretudo, desprovidos do socorro de toda esperança religiosa. E, naufragados, sem leme de nenhuma especie, na força da vida, elles fogem para o nada da morte, empregando nesse deserto uma vontade, um sangue frio, uma reserva, que os fariam triumphar na corrida aos louros da existência.

Decididamente, num paiz em que a mocidade se trucidou todos os dias, não ha muito a esperar da alma do seu povo.

*Il faut avoir l'esprit de son âge*, para se ser triumphante o útil no mundo!

Como é lindo o *Jardim de Confidências*, de Ribeiro Couto, e como esse livro de versos cantantes e singelos, demonstra bem a alma do poeta contemplativo e ardoroso, que é o seu autor!

"Longos dias de docura e de repouso... Ode e dorça... São noites d'as... Meu corpo anilhado voluptuoso... Meu desfalecimento de energias."

Ribeiro Couto é um poeta brasileiro, poeta das morbidezas da nossa terra, creador das rimas ricas e quentes que a evocam. O amor, nesse livro de harmonias, desdenha as imagens vermelhas que a poesia moderna tanto aprecia, no desejo de falar aos sentidos e de fazer calar a critica, para surgir aos nossos olhos, affectuoso, terno e doce como um sentimento dedicadamente rescatido. O seu soneto "O desejo da mão", é delicado.

Esta mão que é tão leve, esta mão que é tão boa, tem um desejo... Mas a pobre não se atreve... Deu um fio sobre a tua... Perdo! Éra para vestir que a tua mão é mais leve.

Não posso terminar melhor esta chronica, do que espargindo sobre ella as flores epitaphicas do *Jardim das Confidências*.

Percebam esse livro de aromas frescalentes e de visões singestivamente harmoniosas e os nossos corações se sentirão consolados das más palpações e das tristes imagens que a vida nos serve.

Chrysanthème.

desmaturem os propositos da contenda com o apello á violencia, ha na lei, facil de ser cumprida sem arbitrio, o remedio energico e infallivel.

Expungida desses males, produzi-se pelo proprio fermento dos dissídios, a luta deve ser mantida.

A vida cosmica é um permanente espectaculo de entre-choque e renovação na sua apparente harmonia. Assim a vida das collectividades, assim a vida dos povos. A luta é a razão de ser da vida, no individuo, como nas sociedades.

Desde que se acredita no proveito, na eficiencia e na belleza de uma idea, é preciso tudo fazer por que ella vingue e prevaleça. Todas as grandes forças da natureza physica demonstram quotidianamente, sem treguas, a prova da sua vitalidade; não a dariam sem o milagre dinamico da energia, que a luta exterioriza. Todas as grandes forças da natureza humana se dissolvem e estagnariam em pantano, se não regressem pela eterna lei de propulsão renovadora, que se estereotipa no dynamismo social.

Não ha civilização sem luta, porque a civilização é uma reacção. Não ha progresso sem luta, porque o progresso nasce de um conflito de instintos e preconceitos. Não ha cultura sem luta, porque a treva não cede docilmente ás invasões da luz.

A politica, no alto sentido philosophico e social do termo, é, por excellencia, um antagonismo, porque nella dos antagonismos, porque nella é que se produzem, fecundadas pela experiencia e pela capacidade dos homens, as soluções que esperam os problemas fundamentais da vida nacional.

Ninguém pôde, sem incidir em estreiteza de visão, contrariar as diretrizes que consubstanciam as normas de actividade da politica nas sociedades em marcha. Neste caso, impedir a luta, que é a expressão cyclica dessas diretrizes, é condemnar a evolução social á syncope do marasmo, é violar os rythmos da vida collectiva, é aniquilar os movimentos de systole e diastole do organismo perenne, que representa a condição juridica do Estado soberano.

Desde que as ideas se regem por principios, e desde que os principios collidem no terreno das applicações practicas, a luta, em torno delles, é sempre um beneficio. E' nesse conflito de ideas e de principios representativos que se apuram as tendencias salubres na ordem moral e as aspirações legitimas na ordem social. E' nessa collisão de convicções, de opiniões, de orientações, que sobrenadam os bons e os más propositos, de que se nutrem os bons e os más interesses. Até para os homens envolvidos nessas discrepancias, como figuras expressões de direcção e interpretação, ellas se apresentam como inestimavel utilidade, por evidenciarem a solidez das suas virtudes, que o consensu publico consagra, ou a ineptidão do seu apostolado, que é a sua condemnação irreversivel.

Nesse terreno, a luta não deve ser dominada. E' um erro entravá-la. Deve ir até o seu desfecho logico, de a victoria a quem der. E' mais certo que desse triumpho advenda o bem, do que o mal, porque, quando duas correntes de ideas se extremam, empolgando as maiorias e as minorias, que se alternam na cadeira dos organismos politicos, só excepionalmente o máo objectivo vence, e quando vence, é para o ephemero dominio de uma transição do peor para o melhor, implicita na logica do aperfeiçoamento colectivo. Interpõe-se, portanto, á meta que perseguem essas correntes heterogenas, é presumivelmente interceptar, interditar o advento do bem, que é a summa aspiração das collectividades, através das discordias que as dividem.

A politica brasileira não é, nunca foi, uma politica de ideas. O momento, porém, chegou, em que pôde nortear-se por outros rumos. Percebe-se, sente-se nesse entrecruze que ali está uma tendencia para escapar aos moldes retrogrados em que se insculpiam outrora, ou melhor, ainda ha pouco, ficções de principios, e se revelavam apenas personalismos contingentes. Pôde deste dissídio sair a força aperfeiçoadora que os novos tempos do mundo impõem aos destinos da Patria. Não desesperemos de que esta divergencia seja saudavel. Não he difficilissimo o eplogo proximo. Ao contrario, estimulamos o seu surto volitivo, e ainda que só em parte ella represente um principio só, conduzamola, contudo, ao seu termo, para que, ao cabo da refrega, fiquem definidas as raízes em que teinha de desdobrar-se, pela livre vontade de todos os cidadãos edificados na luz do triumpho, a verdadeira grandeza do regimen e da Nação.

Um dos motivos irreversiveis da falta de partidos que traduzam a politica dos interesses superiores do paiz, é, sem duvida alguma, a nossa facil accessibilidade ao recio da luta. Esse recio, que rebenta, como um campo de tortulhões, com transigencias e accommodações muitas vezes impudentes, é que tem produzido neste paiz de rica seiva, que ingressou na civilização para assimila-la, lutando pelos altos ideaes que a exprimem — o horror visceral das responsabilidades.

O ostracismo politico é um duende, que apavora mesmo os espiritos retilineos, nos quaes se presumem reservas de energia e coragem para resistir ás contingencias da adversidade. Namora-se o poder menos com a intenção de ser útil á gente e á terra, do que pelo pavor de viver a vida toda, se for preciso, segregado da volupia do mundo. E' o calafrio do ostracismo que determina nos politicos sem probabilidades de successo esse exagero de inequidencias aggressivas contra o adversario. E' o susto ante o ostracismo que semcia

os ventos da revolta e agita a matilha da anarquia toda vez que se tem de transferir de um mandatario para outro o pomo de discordia da governança.

E' preciso que isso acabe. E' preciso que o ostracismo politico não teinha senão a significação de um phenomeno previsto, legitimo e inevitavel, e sirva, não para o calculo do adhesivismo, que desdora o caracter, nem para uma cratera de rancores, que desvirtuam os principios defendidos, mas para uma escola de civismo, em que se refaçam as forças esgotadas e se retemperem as ideas debilitadas, e cujos ensinamentos possam, de direito, collaborar na obra constructiva dos governos, fiscalizando os seus actos, esclarecendo-os nos seus erros, contendo, eventualmente, os seus desmandos.

Mas o modo do ostracismo, que é, no fundo, a razão de ser do nosso incorrigivel politiquismo de facção, nunca seria destruido, se persistissem no caminho das harmonizações desvirtuadas, aconselhadas pela lei do menor esforço, e que, mascaradas de concordia, são, na verdade, o mais divertido dos euphemismos, engendrado para occultar a nossa incapacidade na luta por ideaes, que sempre desviamos em competições inexpressivas.

Pelizmente, tudo está a indicar que o antagonismo ora em fôco proseguirá até ao fim. Resguarda-se a ordem, defende-se a sociedade contra os discursos, compra-se a lei com inflexivel severidade contra os que a transgridam. Dentro dessas fronteiras cabem todas as discrepancias, apuram-se todas as contradições, de frontam-se todas as correntes, sem perigo, antes com proveito para a communhão.

E' tenhamos confiança nos resultados sadios de uma luta, assim cleavada, em que o Brasil, ascendendo para os seus destinos incomparaveis, espera que cada um faça o seu dever conscientemente, livremente — serenamente.

## Echos e factos

O tempo.  
BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA  
Precipitações até 15 horas de hoje:  
Distrito Federal e Niterói — Tempo, húmido; temperatura, em ascensão; ventos, normaes.  
Estado do Rio — Tempo, húmido; temperatura, em ascensão.

SYNOPSIS DO TEMPO OCCORRIDO  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — A noite, conservou-se bastante calma e em geral, encoberto por stratus-cumulus e o dia bom com céu limpo, após, 12 horas: pela manhã, houve nebulosidade que se dissipou às 9 horas. A temperatura, devido á brisa fresca que caiu cedo e perdurou até as 15 horas, não chegou a ascensão prevista, tendo-se apenas elevado a máxima foi registrada de 29.0 e 29.0 minutos com 23.6 e a mínima ás 5 horas e 15 minutos com 18.3. Os ventos sopraram do quadrante sueste com força intensidade de 6 milés, e pela madrugada: do quadrante norte, pela manhã até as 10 horas, quando calou a brisa.

Em todo o paiz (até 9 horas de hoje) — Zona norte: Usei o critério de desvio das meteorologias, não é feita a synopse desta zona. Contudo, pelos raras desvios recebidos, sabe-se que em alguns pontos do Ceará, tempo esteve incerto e chuvoso na Bahia, Zona centro — Tempo incerto no Estado do Ceará e nas regiões norte e leste do Estado de Minas. Os demais pontos da zona norte, Chaves, no norte e centro de Minas e nos Estados do Ceará e Rio de Janeiro, Zona sul, em Foz de Iguaçu, Francisco Bontem, em Santos e Iguape.

Relações de aguas — Continúa bom, o tempo, em Caxabá, Parnaíba, Araxá e Pôrto de Caldas e Araxá o declínio ligeiramente em Parnaíba e Caxabá. A temperatura máxima em Caxabá foi 29.0, em Parnaíba 29.0, em Araxá 29.0, em Foz de Iguaçu 29.0.

Temperaturas — 14.2 em Lagos e 10.0 em Curitiba.  
Máximas chuvas recolhidas no dia 26 — 07 mil.3 em Ilhéus e 17 mil.0 em Tiquinda.  
Estado do mar na costa do paiz — Vagas: na costa de S. Paulo; grandes vagas: em parte da Bahia; chilo e tranquillo: no resto da costa do paiz.

Região sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Jebeatho.

DADOS AEROLOGICOS  
Corrente do SNE rondando para WSW até 5.000 metros com a velocidade máxima de 12m/s; d'ahi até 9.000, onde o bulbo desapparece em fundo nebuloso a distancia horizontal de 18.2 km. Outros, correntes variando WSW a W com a velocidade máxima de 34m/s.

## Edição de hoje: 14 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencias previamente marcadas, no palacio do Catete, os Srs. desembargadores Vieira Ferreira, Dr. Castro Monte, capitão-tenente Pereira de Vasconcellos, Dr. Ovidio Saravia, Dr. Goncalves Pereira, Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Lucas Leite, conselheiro Pedro Nunes de Sá e as filhas do engenheiro Edgardo Gordilho.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte radiotelegramma do territorio do Acre:

"Rio BRANCO, 15 — Tenho satisfação commo a funcção de conselheiro electo para os municipios de Xapury e Puri. Respeitosas saudações — Epaminondas Jacome, governador do Acre."

Segundo informações officiaes recebidas do territorio do Acre, no ultimo trimestre do corrente anno, o actual governo, daquelle departamento federal, além de legítima matriculação de bens executados, que muito contribuirão para o seu desenvolvimento e progresso, criou mais quatro escolas primarias, uma em cada uma das cidades de Xapury, Seabra, Rio Branco e Cruzeiro do Sul (as duas ultimas nocturnas); contrahou, por conta corrente, a construção de um edificio destinado a um grupo escolar na capital do territorio; criou mais dois logares de adjuntas no grupo escolar Vinte e Quatro de Janeiro e escola isolada de Cafetal, na cidade de Senna Madureira; creou um curso annuo para adultos na escola da colonia Gabino Besouro, e mandou subvencionar a escola particular Nossa Senhora de Lourdes. Isto no que concerne á instrução. No que diz respeito á hygiene, foram creados dois postos prophylacticos nas colonias de Rio Branco e de Porto Acre. Além disso, foram adquiridos cem lotes de terras agricolas nas proximidades de Porto Acre, cem lotes em Senna Madureira, e cem lotes em Tarauacá, todos para serem distribuidos pelos pequenos agricultores. Tambem foram adquiridas ferramentas e distribuidas pelos pequenos lavradores de todos os municipios do territorio, tendo montado essa despesa em 30.772.876.

Nos municipios de Xapury, Trauca e Jurua, foram no mesmo periodo, distribuidos generos á pobreza invalida, na importância de 6.999.320, assim como foram despendidos 2.000\$ para attender ás victimas da inundação da cidade de Senna Madureira. Numerosos medicamentos foram ainda remetidos ás directorias de hygiene dos municipios. Com a aquisição de uma machina completa para o beneficiamento de arroz e adaptação e remo-

ção de machinismos na Usina Agricola para beneficiamento de cereaes nos municipios 23 Puri e Jurua foram despendidos 14.588\$320. A assistência publica, que já está prestando grandes servicos ao territorio, na capital, teve em de janeiro a setembro um movimento digno de registro: fizeram-se 1.970 curativos, 1.975 injeções, 158 operações de pequena cirurgia, 13 de alta cirurgia; 28 analyses urológicas, 23 exames microbiologicos, 21 conferencias escolares e 41 pericias medicas legaes, além dos servicos executados nas delegacias de saúde dos outros municipios.

A opinião do Distrito.  
No seu discurso de hontem, na Camara, o Sr. Vicente Piragibe teve ensejo de prestar dois excellentes servicos á verdade, muito por baixo nestes tempos de frenetica exploração ao servico do nihilismo.

Escutamos com a deferencia que soube merecer dos seus collegas que lhe reconheceram a fibra e o prestigio, o deputado carioca rebateu, devidamente autorizado, a insidia do nihilismo contra a correção politica do Sr. Paulo de Frontin, pulverizando-a de tal modo, que nenhum dos deputados dissidentes ousou rutilar-na.

Além disso, o Sr. Piragibe feriu com inteira fidelidade o assumpto de uma outra perfidia da dissidencia contra o illustre chefe da Alliança Republicana.

Trata-se da archi-explorada e remoldada phrase "canalha das ruas", attribuida ao Sr. Paulo de Frontin para o fim de intrigal-o com a população carioca.

Não; o eminente senador carioca não disse tal coisa, porque sabe perfeitamente distinguir entre uma população culta e a salusagem arruaceira, que, no dizer do senhor Piragibe, foi a que vaiou os grandes homens de Estado que, tendo conhecido a Republica, em seu governo, desceram do poder sob os apodas desta multa inqualificavel.

A vaia pôde ser um instrumento politico digno da candidatura Nilo Peçanha, que com ella se identificou, mas não é, não foi, não será jamais uma forma de expansão para o verdadeiro povo carioca.

Depois de ter apupado Campos Salles e Rodrigues Alves, não seria de mais que esse rebelde, dissimulado na massa da população carioca, e prompto a exceder-se em todas as oportunidades competitivas com a sua serventia de patife, voltasse contra o Sr. Arthur Bernardes a sua assada, que desviaria amanhã para outra victima illustre.

Não. Não confundam a opinião politica do Distrito, que uma população intelligente e laboriosa traduz com inatacavel compostura, não a confundam com o apito do garoto. O povo carioca merece que o respeitem; e foi, em synthese, a defesa das suas nobres qualidades e dignas attitudes que fez hontem, na Camara, o senhor Piragibe.

Esteve hontem no palacio do Catete, afim de se apresentar ao Sr. presidente da Republica e agradecer a S. Ex. a sua recente promoção, o major Constantino Martins.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem uma commissão de representantes da Associação Commercial, da Liga do Commercio e do Centro do Commercio de Café, que foi agradecer as providencias do governo para a solução da questão dos lucros commerciaes.

Pelo Sr. presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos: Na pasta da viação:

Abriendo o credito de 250.000\$, em applicações, para aquisição do terreno destinado á construção de um predio para os correios e telegraphos na cidade de Santos, no Estado de S. Paulo;

Nomeando, em commissão, para o cargo de administrador dos correios de Joinville, no Estado da Bahia, o 3º official da directoria geral João Lopes;

Aposentando José Baptista de Oliveira, no logar de telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Boatos...  
Em boatos não ha quem lhe conquiste a palma, a sua victoria, nesse terreno, é indiscutivel.

Os boatos que a dissidencia fez hontem circular foram inextinguíveis em numero e em credibilidade.

Alguns delles:  
— A scição do situacionismo paulista, com a adhesão dos Srs. Rodolpho Miranda, Albuquerque Lins e Jorge Tibiriçá á dissidencia.

— O convite da commissão do Club Militar, que apura a authenticidade da carta apocrypha de insultos ao exercito, ao senhor Arthur Bernardes e ao director do *Corrio da Manhã* para indicarem peritos que, conjuntamente com o designado pela commissão, façam o exame daquelle documento.

— Surgimento de um tertius como candidato de conciliação — o Sr. Cincinato Braga.

— Um grande movimento politico chefiado pelo conselheiro Antonio Prado para apoiar o Sr. Nilo Peçanha em S. Paulo.

— As novas importantes adhesões recebidas pela dissidencia, adhesões que não podem ainda ser divulgadas... Entre ellas as dos Srs. Raul Soares e Arthur Bernardes.

— A adhesão do Sr. Paulo de Frontin á chapa Nilo-Seabra.

— As declarações do Sr. Vicente Piragibe, na tribuna da Camara, favoraveis á dissidencia.

— A grande maioria de elementos com que conta a dissidencia na marinha para envolver-na na politica com uma manifestação do Club Naval.

E assim por diante...

Na pasta da fazenda:  
Nomeando o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Paraná, Luiz de Araújo Rosilindo, para 3º da mesma repartição, e para o logar de 4º escripturario da referida delegacia fiscal, o 2º official adjuvante da Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, João Lycio Laynes.

Recebido hontem, em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica, o coronel Cassiano de Assis, conferenciou com S. Ex., dando conta dos trabalhos de construção de estrada de ferro, de que está incumbido pelo governo, e da batalha de seu commando, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia no palacio do Catete, o Sr. Henrique Adene, sub-director dos correios, que acala de regressar de Buenos Aires, onde representou o Brasil no Congresso Postal, ali reunido, tendo de forma e da conta ao chefe do Estado dos resultados de sua missao.

## A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

## A successão do Sr. Hypolito Irigoyen — Significação do pleito no terreno das ideas — O espirito moderno contra a tradição — A questão social

Recentes telegrammas da Argentina deixam perceber que a situação interna é das mais delicadas.

A luta em torno da successão, no anno proximo, do presidente Irigoyen, se nos apresenta, no terreno das ideas, como um novo episodio, mais um embate violentissimo, provocado pelo antagonismo historico de principios e de tendencias que sempre separaram e distinguiram as duas correntes tradicionais da politica argentina.

Com suas tendencias centralistas e reaccionarias, o partido radical representa bem a feição unitaria das forças outrora commandadas por Urquiza e Rosas. E as demais facções em que se fragmenta o campo adverso: concentração nacional, socialistas, democratas-progressistas e conservadores, com suas propensões liberas, reincarnam o federalismo reformista de Mitre e de Roca.

Mas, contrariamente ao que outrora succedia, desta feita, esse choque de ideas e de aspirações se desloca sensivelmente do plano estritamente politico e constitucional para o terreno economico e social. Prepondera, pois, hoje, o factor economico sobre o factor politico.

Explica-se. A acção pessoal do Sr. Irigoyen, forçando os partidos moderados a concertar com os elementos extremistas — socialistas anti-maristas — um movimento de defesa commun contra os assaltos do poder central, obrigou-os tambem a buscar transigencias de principios e a encasillar concessões que insensivelmente os atraíram ao caminho do accordo e das reformas liberas.

O partido radical, porém, revigorado pelo poder, a cuja frente se achava um homem absoluto e disciplinado, conseguiu manter quasi intactos os seus principios e cohesas as suas forças.

Reaccionarios contra liberas. Recrudescer, assim, a luta do espirito moderno contra a tradição, lucta que o principe D. Luiz, no admiravel *compere-rendu* de sua viagem ao Prata, compara á violencia de um pampiro; "que de norte a sul varre as planicies da Republica, sopra rajadas continuas, destruindo tradições, preconceitos e costumes, para não deixar, ao lado de pequenos oasis de repouso, senão um vasto campo livre, aberto a todas as aspirações e a todas as ambições".

"Sobre essa idica *tabula-rasa*, a Argentina dos nossos dias tenta uma experiencia de chimica internacional", que, em difficuldade e complexidade, corre parelha com a tremenda crise social que agita os centros populosos do paiz, principalmente a capital, cabeça hypertrophiada desse corpo em plena crise de crescimento, cidade absorbente onde se resume a vida commercial, politica, intellectual e social da nação."

A Argentina, sob esse aspecto, não é, como se disse, um paiz essencialmente simples, mas um paiz estranhamente paradoxal.

A questão social ali existe, mais séria e grave do que em qualquer outro paiz da America latina, e, no entanto, em nenhum paiz sul-americano menos se tem feito no sentido de attender as reclamações das classes trabalhadoras. Em Buenos Aires, Rosario e Santa Fé ferve e refervê o fermento das reivindicações proletarias e é nessa massa immensa de operarios e de párias, que constituem a grande maioria da população, que os socialistas recrutam as suas forças e o communismo marxista deita raízes cada vez mais profundas.

Pois quasi todas essas aspirações que agitam as officinas do trabalho não encontram ainda a sua expressão legal. Tendo do poder a concepção antiga que o fazia principalmente o mantenedor da ordem e o disciplinador das paixões collectivistas, o radicalismo official pouca attenção tem prestado nos conflitos que se vêm multiplicando entre o capital e o trabalho, exigindo soluções promptas e efficazes. Em vez de deferir as reclamações que se avolumam, tem preferido lançar mão dos meios coercitivos para invalidar os esforços dos reclamantes e manter o respeito á autoridade constituída. O caso Iruerueca é de hontem e caracteriza bem as tendencias do partido dominante.

D'ahi a sua impopularidade nos meios operarios e socialistas e a consequente aproximação destes ás facções conservadoras mais avançadas em principios e em ideas.

Esta é, no terreno dos principios, a alta significação do pleito que se vai ferir em torno da successão do Sr. Irigoyen.

Os partidarios em lucta — Computo das forças politicas  
O computo das forças politicas que se defrontam é o seguinte:

Vem em primeira plana o partido radical, chefiado pelo presidente Irigoyen. Partido reaccionario, que tem suas raízes nos primeiros movimentos da nacionalidade de nascente. Formidavel força politica, em que o velho espirito nacional do gaúcho se casa com o enthusiasmo joingista dos neo-argentinistas, filhos de imigrantes. Irigoyen, que o dirige disciplinadamente, consegue imprimir-lhe uma disciplina de ferro, tornando-o uma especie de Companhia de Jesus, da qual é elle o Ignacio de Loyola.

E' ainda hoje a maior força politica da nação, sendo provavel a sua victoria no proximo pleito, a despeito de scições e desavenças que estão a desenhlar-se em seu seio.

(Segue-se-lhe, em importância e valor eleitoral, a concentração nacional, agrupamento ocasional de conservadores, liberas e guindas outrora por Mitre, Pellegrini, Roca e Aleina, hoje, depois da morte dos respectivos chefes, em franca desassociação e decadencia.

O nucleo principal da concentração encontra-se no partido conservador da provincia de Buenos Aires, chefiado pelo Dr. Rodolpho Moreno, neto do grande Moreno das luctas pela independencia, e Mariano De Maria, mais effectivamente dirigido pelo Sr. Marcelino Ugarte. Conta ainda a concentração com a adhesão de partidos conservadores de Córdoba, Rioja,

Jijuy, Mendoza e de outras provincias da Republica, com o partido autonomista de Corrientes, chefiado pelo Dr. Vidal, e ainda com o partido liberal de Córdoba. Convém esclarecer: na Argentina não ha propriamente um partido conservador nacional com uma direcção central unica, mas em quasi todas as provincias se encontra a facção conservadora com direcção regional.

Os principais centros de resistencia da concentração são, como já ficou dito, o partido conservador de Buenos Aires e o de Córdoba, cujo chefe, o governador Rafael Nuñez, figura como vice-presidente na chapa apresentada.

Nessa lucta de desespero



ram no ambiente político, confundidas com os excessos da propaganda cívica dos coligados.

"O quadro que o país apresenta, confessa o grande diário portenho, é deveras impressionante, mas, apesar de tudo, conservamos muito optimismo."

A Argentina está, pois, sobre um vulcão e mais próxima talvez do Brasil de uma commoção intestina. Para tanto, quem sabe, bastará a intervenção em Córdoba ou a superveniência de um accidente (granizo, inundação, superprodução, etc.) ou de um movimento social que desorganize fundamentalmente o trabalho produtivo, provocando reclamações tumultuárias e exigindo auxílios que o Tesouro Nacional, exaustado como está, não poderá satisfazer. Nesse caso de desordem e anarquia, farão os políticos a cultura da revolução.

**Dados sobre os candidatos da "Concentração"**

Roberto Piñero, mistista, publicista eminente, autor de notáveis trabalhos científicos. Ligado à *Nación*, lateu-se valentemente em prol da participação da Argentina na guerra; foi deputado, governador de província, ministro de Estado, e um homem eminente e um nome nacional.

Rafael Nuñez — vice-presidente da concentração. E' chefe do partido conservador de Córdoba e presentemente governador desta província, onde tem feito ótimo governo. Foi deputado e é uma figura de destaque no cenário da política argentina.

Além dos dois nomes acima apontados, conta a concentração nacional, em sua direcção, com proceres políticos de real influencia e incontestável valor, como Rodolpho Moreno, Mariano de María, Marcelino Ugarte, chefes conservadores de Buenos Aires; Vidal, chefe do partido autonomista de Corrientes; Sanchez Sorondo, Guillermo Udaondo, ex-governador, etc.; Benito Villanueva e muitos outros.

E' presidente da concentração nacional o Dr. Beazley, intendente municipal de Buenos Aires.

**Candidatos prováveis do radicalismo oficial**

Epidio González — ex-ministro da guerra do actual governo e ex-chefe de polícia, cargo que acaba de renunciar para ser o candidato radical à governança de Córdoba, contra o candidato dos conservadores. Sendo provável que os radicais não concorram a esse pleito, afim de justificar a intervenção federal naquela província, o Sr. González estará livre e sem incompatibilidades legais para disputar a successão do Sr. Irigoyen. E' um dos candidatos mais prováveis.

Fernando Sagüer — senador e amigo íntimo de Irigoyen. Homem de prestigio no partido.

Honorio Puyredon — ministro do exterior, ex-embaixador da Argentina na Liga das Nações. Homem de confiança do presidente.

Marcelo Turquato de Alvear — uma grande tradição de família e personagem de grande acção no meio radical; ministro da Argentina em Paris.

Ahi têm os leitores um quadro fiel do que é a situação politica na grande República vizinha. Certo, não serão inteis essas notas para os que desejem acompanhar com interesse os successos que ali se desenrolam, enchendo de fundadas apprehensões os sinceros amigos da Argentina.

S. K.

## Ministerio da Justiça.

Por portaria do Sr. ministro foram naturalizados brasileiros: Adriano Rezende de Oliveira e João Gonçalves Prestes, naturaes de Portugal; Manoel Rey, natural da Hespanha, residentes todos nesta capital; Antonio de Souza Teixeira, Domingos Pereira Barbosa, Henrique Pinto Serra e João de Souza Teixeira, naturaes de Portugal; Antonio Marcelino Pongel, Gerard Heymans, João Baptista Ballois e Samuel Guremans, naturaes, respectivamente, da Hespanha, Alemanha, Italia e Russia, todos residentes no Estado de S. Paulo.

Por portaria de hontem, foi declarada sem effeito a de 14 de setembro de 1920, pelo qual foi naturalizado brasileiro João Grego Tarantini, natural de Portugal e residente no Estado de S. Paulo.

Do coronel Rodolpho Abreu, que tão rude golpe acaba de sofrer em seu nobre coração de pai, recebemos a seguinte carta:

"Venho, por mim e pelos meus, agradecer do fundo do coração, tão cruelmente ferido pela perda irreparavel do meu filho Dr. Manoel Abreu, victimado pela dedicação aos que a elle recorriam no exercicio de sua nobre e generosa profissão, as palavras de conforto á nossa dor e de justiça aos seus meritos e sentimentos, com que noticiaram o tristissimo acontecimento. Peço, outrossim, estenderem a quantos, por visitas pessoais, telegrammas, cartas e cartões, se tornaram credores de um agradecimento colectivo immediato até que nos seja permitido fazel-o a cada um, manifestando a nossa Imperecível gratidão, pelo modo expressivo e sincero por que compartilharam de nossas maguas. Rio, 26 — 11 — 921."

## Ministerio da Marinha.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem do almirante Machado da Silva, comandante da 1.ª divisão naval, um radiogramma communicando-lhe que ante-hontem os grandes couraçados passaram o dia realizando variados exercicios com a sua artilheria de médio e pequeno calibre, em Sitio Forte, onde constam fundados, nada ocorrendo de anormal nos tres navios.

— Conferenciaram hontem com o senhor ministro o chefe do estado-maior da armada e o inspector do Arsenal da Marinha.

— Foi exonerado, a pedido, o 1.º tenente engenheiro machista Mathias Bittencourt de Carvalho, de chefe de machas do dique flutuante *Alfonso Pena*.

O Sr. ministro pediu ao seu collega da fazenda providencias no sentido de ser a pagadoria da marinha suprida, por adiantamento, com a importância de réis 42.959.816, afim de ser applicada no pagamento da differença de cambio a relação do couraçado *Minas Geraes*, guarnição ao mar de setembro ultimo.

O Sr. ministro despachou hontem os requerimentos seguintes: contra-almirante reformado Eduardo Orlando Ferreira — De ordem do Sr. presidente da Republica, indeferido; capitão de mar e guerra Prudencio de Mendonça Suzano Brandão — Indeferido; 1.º tenente Isaias José de Souza — Declare expressamente o fim para que peles a certidão; bacharel Mario Diogo da Silva — Indeferido; Sergio Antonio

da Conceição, 1.º pharoleiro — Deferido; Amadeu Ferreira Saramago, mecânico naval de 2.ª classe — Sim; Ludolf Waldmann — Indeferido; à vista da informação da contabilidade; Bernardino da Silva Maia, ex-fogista extraordinario — Mantenho o despacho de 2 de setembro ultimo.

## Posição logica.

A politica do Pará tem sido muito discutida nestes ultimos dias, por se ter deslizado da situação dominante dos senadores estaduais.

E esses senadores são os Srs. João Coelho, antigo governador do Estado, e Fulgencio Simões, que até ha pouco tempo exercera as funções de procurador fiscal da fazenda estadual.

Tendo adherido á candidatura do senhor Nilo Pecanha, os Srs. João Coelho e Fulgencio Simões destacaram-se da situação dominante, de que é chefe o senhor Lauro Sodré.

Em virtude dessa modificação na politica do Estado, tem-se querido ver em posição falsa o Sr. Bento Miranda, por não haver imitado o rasgo daquelles senadores, em cujo partido militou até ser absorvido pelo fauismo.

Parce que não ha razão para tal. O antigo Partido Republicano Paraense, acindido uma primeira vez, em 1912, reconstituído em 1915, sob o nome de Partido Republicano do Pará, o do contingente de antigos lauristas, absorvido, em parte, em 1917, pelo Partido Republicano Federal (laurista), e com a parte intacta acindido de novo em 1920, por occasião da eleição governamental, é hoje apenas uma memoria politica, tantos os grupos em que se dispersou, tornando precaria, e mesmo inexistente, a sua expressão eleitoral.

A esse partido é que pertenciam os senhores João Coelho, que foi seu chefe em 1912, Fulgencio Simões e Bento Miranda. A implantação definitiva do laurismo, em 1917, tornou ainda mais insubstituentes as características dessa outra poderosa organização partidária, pois que tanto o senhor João Coelho, como o Sr. Fulgencio Simões passaram a fazer parte do Partido Republicano Federal, aliás, em situação preponderante, como membros da respectiva comissão directora.

O Sr. Bento Miranda veio, pois, como deputado da situação, nas duas eleições que já fez no Estado o laurismo dominante, pela razão muito procedente de que o seu grupo em parte desaparecera e em parte se fundira no partido situação.

Preterir-se, portanto, que o illustre representante paraense siga as pegadas dos seus antigos amigos, isto é, se desligue da situação que o elegu para guardar uma solidariedade partidária que as circumstancias politicas de ha muito fizeram cessar, é ter uma concepção inteiramente falsa do que tem sido e do que é a politica do Pará.

Mas o mais importante do caso é que os Srs. João Coelho e Fulgencio Simões não se afastaram do P. R. Federal para reconstituir o seu antigo partido (hypothese irrelevante pelos motivos expostos) — caso esse que talvez se pudesse admitir a legitimidade de um apello ao seu grupo em parte desaparecera e em parte se fundira no partido situação.

Ora, o Sr. Bento Miranda, como deputado e mandatário do P. R. Federal, compareceu na Convenção de junho e deu o seu voto á escolha previa da candidatura Bernardes.

A sua posição está, portanto, coherentemente definida no lado desta candidatura, valendo esta circumstancia como a melhor defesa da sua conduta politica.

Não ha razão, pois, para a exploração tendenciosa que se quer fazer com a attitudde desse representante da Nação.

**Ministerio da Guerra.**

O Sr. ministro, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hontem, inesperadamente, a Escola de Aviação Militar. S. Ex. esteve tambem no Senado, tratando de assumptos concernentes á pasta que dirige.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra seguintes officiaes: capitães Rodolpho Lima de Vasconcellos e Flavio Augusto do Nascimento, por terem vindo tomar parte no campeonato de tiro; 1.º tenente pharmaceutico Antonio Pereira de Oliveira Filho e o 2.º tenente Monecy Soares Marrogn.

— O coronel Napolitano Ferreira foi transferido do 11.º regimento de artilheria montada para o 1.º batalhão de engenharia.

— O Sr. ministro approvou a designação feita pelo director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do 1.º tenente João José de Almeida para exercer as funções de chefe interino do 3.º grupo, substituído em suas funções pelo 1.º tenente Monecy Soares Marrogn.

— Foi permitido ao 3.º sargento do 2.º regimento de infantaria Joaquim Maranhão Pessoa prestar, no periodo das férias, concurso de 1.º tenente em repartição do general comandante da 1.ª brigada de infantaria de Foz de Iguaçu, correndo por conta propria as despesas com o transporte.

— Conforme solicito o chefe da 1.ª circumscripção militar, será desincorporado do 1.º batalhão de caçadores o sargento Adalberto Faria, por ter provado pericia de sargento da 1.ª classe e não de 2.ª, em que foi contemplado pelo município de S. Fidelis.

— O sortado João Baptista Medalla Silva, onde quer que esteja encostado, deverá apresentar-se amanhã, 28 do corrente, ás 13 horas, no quartel-general.

A pedido de Jeronymo Mesquita Cabral, pai do sortado Ary Hyamp Cabral, incorporado no 1.º regimento de infantaria, pedindo exclusão do mesmo, porque pertence á reserva naval, o senhor ministro deu o seguinte despacho: "Seja excluido por estar comprehendido no aviso n. 651, de 22 de outubro findo."

— O sortado João Baptista Medalla Silva, onde quer que esteja encostado, deverá apresentar-se amanhã, 28 do corrente, ás 13 horas, no quartel-general.

A pedido de Jeronymo Mesquita Cabral, pai do sortado Ary Hyamp Cabral, incorporado no 1.º regimento de infantaria, pedindo exclusão do mesmo, porque pertence á reserva naval, o senhor ministro deu o seguinte despacho: "Seja excluido por estar comprehendido no aviso n. 651, de 22 de outubro findo."

— O sortado João Baptista Medalla Silva, onde quer que esteja encostado, deverá apresentar-se amanhã, 28 do corrente, ás 13 horas, no quartel-general.

A pedido de Jeronymo Mesquita Cabral, pai do sortado Ary Hyamp Cabral, incorporado no 1.º regimento de infantaria, pedindo exclusão do mesmo, porque pertence á reserva naval, o senhor ministro deu o seguinte despacho: "Seja excluido por estar comprehendido no aviso n. 651, de 22 de outubro findo."

— O sortado João Baptista Medalla Silva, onde quer que esteja encostado, deverá apresentar-se amanhã, 28 do corrente, ás 13 horas, no quartel-general.

A pedido de Jeronymo Mesquita Cabral, pai do sortado Ary Hyamp Cabral, incorporado no 1.º regimento de infantaria, pedindo exclusão do mesmo, porque pertence á reserva naval, o senhor ministro deu o seguinte despacho: "Seja excluido por estar comprehendido no aviso n. 651, de 22 de outubro findo."

— O sortado João Baptista Medalla Silva, onde quer que esteja encostado, deverá apresentar-se amanhã, 28 do corrente, ás 13 horas, no quartel-general.

A pedido de Jeronymo Mesquita Cabral, pai do sortado Ary Hyamp Cabral, incorporado no 1.º regimento de infantaria, pedindo exclusão do mesmo, porque pertence á reserva naval, o senhor ministro deu o seguinte despacho: "Seja excluido por estar comprehendido no aviso n. 651, de 22 de outubro findo."

## Os orçamentos no Senado.

O Sr. BERNARDO MONTEIRO ULTIMA O DO EXTERIOR

O Sr. Bernardo Monteiro leu hontem, perante a commissão de finanças do Senado, seu parecer sobre o orçamento do exterior. Este seu trabalho, que é uma longa peça, bem fundamentada, cheia de idéas para a expansão economica do Brasil, lá fora, merece todo applauso, por ter S. Ex. sugerido a criação no Ministerio do Exterior de varios serviços de importancia extraordinaria sem augmentar o orçamento votado pela Camara.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

E' commun suppor-se que é o Ministerio da Agricultura que comprehende a commissão de finanças da agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

consul, porque estão impedidos, pela distancia que os separa d'aqui, a se inscreverem em concurso. S. Ex. pede a commissão que autorize o governo a permitir que uma turma de oito auxiliares, no maximo, venha ao Brasil, uma vez por anno, com passagens pagas pelo governo, fizesse o referido concurso, que será valido para a idade e estabelecimento, para a inscrição, como para a promoção, preferencialmente aos mais antigos.

## ADDIDOS COMMERCIAES

Infelizmente, entre nós, o valor desses agentes de expansão economica tem sido diminuido, sem nenhuma razão, pela impiedade dos nossos governos. E a prova disto está nesta dolorosa verdade: toda a vez que se pensa em fazer economia no Ministerio do Exterior, cuja renda, com a arrecadação de emolumentos, dá para manter o corpo diplomatico e o consular, a primeira coisa visada é o addido commercial. Corta-se o addido commercial na Inglaterra, na Italia, na Alemanha... Mais tarde, verificado o erro da supressão e a necessidade absoluta do logar extincto, o governo seguinte, quando não é mesmo o governo autor dos cortes supraditos, estabelece os postos, que uma economia contraproducente fiera desaparecer.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

O Sr. Bernardo Monteiro diz no inicio do referido parecer, que, em geral, se pensa no Ministerio da Agricultura sempre que se cogita de fomentar a nossa expansão economica no estrangeiro.

Attendendo ao que solicito a Relembredia Federal, o Sr. ministro pediu ao presidente do Tribunal de Contas se dignasse autorizar a referida repartição a requerir directamente d'aquelle instituto os caixas geraes e demais livros de escripturação de que carece para o exame que está sendo feito na escriptura do cofre dos depositos publicos.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de \$888.84 a firma F. Hollanda & C. e pediu-lhe se dignasse declarar se o dito pagamento deve ser effectuado no Tesouro Nacional ou na delegacia fiscal no Ceará, onde tem sua sede a firma credora.

O Sr. ministro devolveu no seu collega da marinha o











## SEÇÃO PORTUGUEZA

## A política

LISBOA — Novembro.  
A RUSCA DE UM MINISTÉRIO A  
CONTENTO DOS REVOLUCIONÁRIOS E DOS PARTIDOS.

Dia 1:  
O pomo da... dificuldade

Proseguiram, durante o dia, as entrevistas dos representantes da junta revolucionária e dos partidos de oposição. A reunião foi muito produtiva, chegando a encontrar a fórmula que consiga harmonizar as aspirações, a despeito, de que parecia não haver dúvida, de todos estarem apostados em arranjar uma solução que pudesse servir os interesses do país, dando-lhe a tranquilidade de que carece.

As dificuldades que têm surgido, ao que constava nos meios bem informados, têm derivado mais do programa com que deveria apresentar-se o novo ministério do que propriamente da maneira como este viria a ser constituído.

As forças políticas republicanas, com exclusão da liberal, que desde o primeiro momento se collocou de parte, ressentida pelos melindres que experimentou, embora tivesse dito ao chefe do Estado que participaria do novo governo, julgando indispensável a salvação das instituições, tem-se empenhado até agora em organizar um ministério de concentração dos diversos partidos e facções constitucionais, pronunciando-se nessa sentença, por meio das suas declarações, junto do Sr. presidente da República.

Os directores dos partidos reconstituinte e democrático, que hontem se reuniram pelas 17 horas, para trocar impressões sobre as conversas que se haviam realizado entre os seus representantes, os da junta revolucionária, ratificaram as suas conhecidas atitudes. Também foi dito a "O Diário de Notícias", por uma pessoa categorizada das reconstituintes, que o seu partido manifestou ao Dr. Antonio José de Almeida, o desejo de fazer parte do novo governo, mas que o chefe do Estado entendesse necessário o contrario, não poria quaisquer dificuldades nem quanto a pastas, nem quanto a presidência.

O Dr. Domingos Pereira, chefe dos dissidentes, que foi chamado telefonicamente a Lisboa, ao que se lê, aconselhou ao chefe do Estado a formação de um governo extrapartidário, dando-lhe apoio os partidos ou, pelo menos, não o hostilizando.

## Ficará o actual gabinete?

A este, porém, alguns políticos, em destaque, nos partidos com representação parlamentar, admittiam que o coronel Manoel Maria Coelho continuaria no poder, em virtude das contradições que têm apresentado para se chegar a um entendimento a respeito da elaboração do programa do futuro governo.

Segundo a sua opinião, o actual ministério foi nomeado dentro dos preceitos constitucionais, devendo, se assim o quiser o Sr. presidente da República, dissolver o Parlamento e executar o programma revolucionário na parte que não infringir o estatuto fundamental da nação.

O chefe do Estado, pela letra expressa da Constituição, tem a faculdade de mandar dissolver as Camaras Legislativas, mediante a prévia consulta ao Conselho de Regência. Nestas condições, conforme o criterio dos mesmos políticos, o doutor Antonio José de Almeida pôde usar dessa prerrogativa, visto aquelle alto cargo consultivo não ter sido eleito como devia durante a ultima sessão legislativa.

O conselho de ministros, que hontem se realizou pelas 13 horas, na sala da presidência do ministério, foi pouco demorado. Ao que se dizia, o coronel Manoel Maria Coelho expoz situação actual, tendo intervenido na discussão alguns membros do governo. Assentou-se na demissão colectiva do gabinete, deixando ao Sr. presidente da República a faculdade de julgar da oportunidade de a aceitar.

Cunha Leal  
O Centro Pró-República enviou ao Sr. Cunha Leal, que se encontra no Alentejo, o seguinte telegrama:

"O Centro Pró-República permanece ao lado de V. Ex., e pede prompta resposta sobre se aceita ou não presidir ao novo governo."  
Dia "O Diário de Notícias":  
"Sabemos que o Sr. Cunha Leal não negará a missão chefiar, porventura, qualquer gabinete, se porventura lhe o offerecerem."

## Tres noticias

Confirma-se que proseguem activamente, em Londres, as negociações para os creditos externos ao Estado portuguez, negociações iniciadas pelo Sr. Azevedo.

Confirma-se que proseguem activamente, em Londres, as negociações para os creditos externos ao Estado portuguez, negociações iniciadas pelo Sr. Azevedo.

## A SOBERANIA EM ACÇÃO

## NO SENADO

Presidência do Sr. A. Azevedo.  
No expediente foi lido um projecto do Sr. Mendonça Martins, mandando dar a gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

O Sr. Frontin reclamou da tribuna que se desse andamento ao projecto de gratificação de 100 mil contos para os funcionários do Collegio Militar desta capital.

## NOTÍCIAS

## OBRAS DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Effectuou-se na sexta-feira mais uma reunião da comissão instituída para a assistência a estes portugueses, tal o acolhimento que a iniciativa do conselheiro de Portugal vem obtendo, eloquentemente traduzido no crescente numero de propostas já obtidas.

A esta reunião assistiu já um dos delegados das classes trabalhadoras, o Sr. Maximiano Gonçalves Pontes, delegado dos "chaffeurs", que deu conhecimento a comissão da actividade que lava entre a sua classe, para a aquisição do maior numero de socios possivel.

Recebeu-se da Camara Portuguesa de Commercio e Industria a importância de 35\$, saldo da subscrição para os flagellados de Cabo Verde, e um officio de uma comissão constituida para realizar uma festa do Natal, no theatro Republica, offerecendo 20% da receita liquida para os cofres da Assistencia, sem encargos, responsabilidades, nem patrocínio da instituição, de acordo com a lei de 1910, de 12 de outubro, em vigor, e já tornada publica pela imprensa.

O vice-presidente da comissão, o illustre clinico Dr. Jorge Monjardim, vai realizar, em breve, talvez no Gabinete Portuguez de Leitura, uma conferencia subordinada ao interessante thema "A acção feminina na obra de assistencia", para a qual serão convidadas todas as senhoras portuguesas residentes no Rio.

Também a comissão deliberou realizar, ainda este anno, um grande sarau em beneficio do cofre da Obra, no theatro Lyrico, aproveitando, assim, a generosa offerta do empresario Sr. José Augusto. Para este fim, a comissão vai estabelecer negociações com elementos artisticos de destaque, para a elaboração do programma, que é desejo da comissão seja sumptuoso.

Continuam os trabalhos para intensificação da propaganda da Obra e respectiva aquisição de socios, que, aliás, já estão mostrando que temos dentro em breve, em funcionamento, no Rio, a maior instituição até hoje fundada por portugueses no Brasil.

A comissão espera que todos os portugueses a auxilium no seu arduo trabalho, pedindo directamente, por cartas, na Camara Portuguesa de Commercio e Industria, ou inserindo, em seus estabelecimentos, que já as têm a disposição.

## "ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA" E "A. B. C."

Já está a venda os ultimos numeros destas publicações de Lisboa.

Ambas referem-se detalhadamente aos ultimos acontecimentos em Portugal.

## Merenda Democrática

Dedicada ao Gremio Republicano Portuguez e Centro Portuguez, Dr. Afonso Costa e Exmas. famílias dos seus associados.

Domingo, 4 de dezembro.  
Passeio fluvial à ilha de Paqueta, com o concurso da banda da colonia e Tuna do Centro. Musica e cantos populares portuguezes.

Depois do jantar, em que tomaram parte varios campees do jogo de peo, esgrimia, luta e outros attractivos. Pesca de arrasto e luta de gallos.

Durante o festival, serão tirados varios motivos da merenda, destinados a figurar no grande "film" "Acção portugueza no Brasil", e que será exhibido, em breve, no Brasil e Portugal.

Bilhetes à venda: praça Tiradentes 11, rua da Carlota 52, rua São Jorge 65 e Salão Baptista, S. José S.

João Ferreira do Carvalho, de diffidencia de renomeamento, propoz que abrisse, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de 250 mil contos, para pagamento de despezas da Fabrica de Ferro de Ipanema; propoz que mandasse constituir um conselho reformado no posto de tenente do corpo de engenheiros, o sub-ajudante do mesmo corpo, Joaquim Moreira da Rosa; projecto declarando que a reforma concedida ao cabo do corpo de bombeiros João de Araújo Fortes será de 2.542, de 1920; projecto mandando dar ao Sr. Manoel de Jesus Fausto de Araújo, para a melhoria da sua reforma, nos termos do artigo 16 da lei n. 2.230, de 1910, o periodo de tempo que mencionava.

E levantou-se a sessão.

## NA CAMARA

A sessão de hontem foi aberta a hora regimental, com a presença de 62 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada.

No expediente, havia um officio do Senado, communicando que manteve, por dois terços de votos, as suas emendas à proposição da Camara que regula a locação de predios urbanos.

Foi lido um requerimento assignado pelo Sr. Oscar Soares, pedindo a publicação no "Diário de Congresso", de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Josino de Araújo transmitiu à Camara um appello de D. Octavio, bispo de Ponso Alegre, no sentido de ser revogado a lei que autoriza a regulamentação do jogo. A proposição, de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, pelo general Setembrino de Carvalho.

## O PAIZ — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1921

## Dores nos ossos da cabeça devido á anemia — Flores brancas

Devido á minha grande anemia e fadiga, qualquer pequena doença deixava-me sem forças e sem animo, tambem devido á fraqueza passava mezes sem ser incommodada, sofrendo de flores brancas; porém, o que ainda mais me fazia soffrer, eram as terribes dores nos ossos da cabeça, que sentia quasi diariamente. Usel todos os remedios e fortificantes que aos outros produziam effeito; em mim, acontecio o contrario, sentindo-me cada vez peor. O meu triste estado impressionou um medico da vizinhança, que mandou recitar-me IODOLINO DE ORH. Devo declarar, com o maior prazer, que meu abatido organismo recuperou em algumas semanas o vigor que me abandonara ha tanto tempo, senti renascer as forças, o appetite, fiquei novamente regrada com regularidade, reobreei meu genio alegre e expansivo, e, graças ao — IODOLINO, esqueci os tempos em que fui magra, feia e infeliz. Ao IODOLINO DE ORH eu dedico mais esta prova de sua efficacia, pedindo tornála publica — Idalina Ville da de Castro, esposa do abastado fazendeiro Roberto Martins de Castro.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1919.

## O IODOLINO DE ORH

É um precioso succedaneo do oloco de fígado do bacalhão, das emulsões e das preparações lodadas — O melhor tónico para crianças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Recorre ao IODOLINO de ORH por todos os clínicos, que attestam seu alto valor therapeutico.

Agentes — Silva Gomes & C. — Rua Primeiro de Março 151 — Rio de Janeiro.

Em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

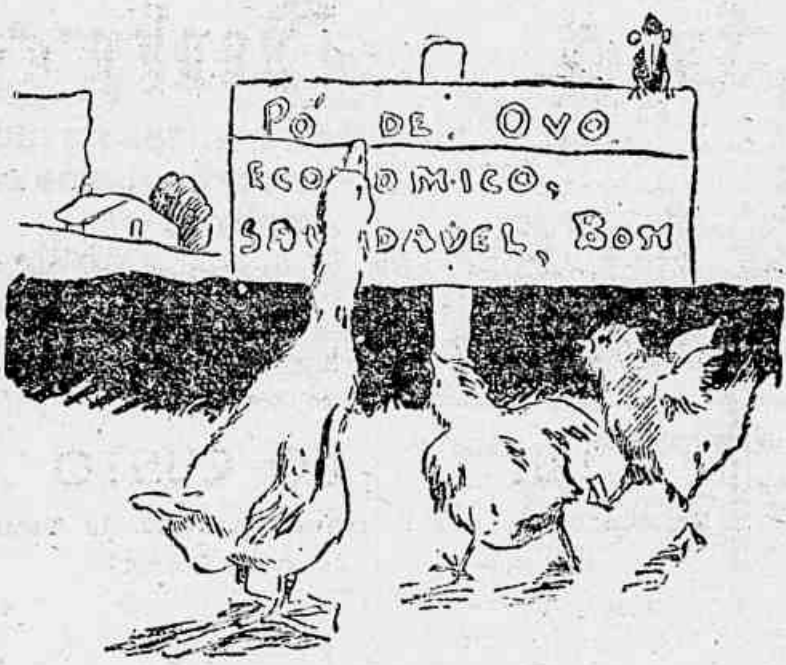
## Casos de policia

## UM "STOCK" IMAGINARIO

## O RELATORIO DO DELEGADO

Conforme adiantamos hontem, o Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, concluiu o Inquerito sobre o desfalque na Brazilian Meat Company, enviou-o ao juiz, com declaração de voto do Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (1ª discussão); do Senado, concedendo a D. Maria Luiza de Macedo a reversão das penas que perea sua fallida mal, D. Rosa Maria Vieira de Macedo; autorizando o credito especial de 12-800\$, papel de 1915, para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (2ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (3ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (4ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (5ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (6ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (7ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (8ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (9ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (10ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (11ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (12ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (13ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (14ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (15ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (16ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (17ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (18ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (19ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (20ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (21ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (22ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (23ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (24ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (25ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (26ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (27ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (28ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (29ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (30ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (31ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (32ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (33ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (34ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (35ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (36ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (37ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (38ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (39ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (40ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (41ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (42ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (43ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (44ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (45ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (46ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (47ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (48ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (49ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (50ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (51ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (52ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (53ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (54ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (55ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (56ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (57ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (58ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (59ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (60ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (61ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (62ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (63ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (64ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (65ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (66ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (67ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (68ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (69ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (70ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (71ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (72ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (73ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (74ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (75ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (76ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (77ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (78ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (79ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (80ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (81ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (82ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (83ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (84ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (85ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (86ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (87ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (88ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (89ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (90ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (91ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (92ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (93ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (94ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (95ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (96ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (97ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (98ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (99ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (100ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (101ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (102ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (103ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (104ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (105ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (106ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (107ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (108ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (109ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (110ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (111ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (112ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (113ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (114ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (115ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (116ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (117ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (118ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (119ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (120ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (121ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (122ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (123ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (124ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (125ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (126ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (127ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (128ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (129ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (130ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (131ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (132ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (133ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (134ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (135ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (136ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (137ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (138ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (139ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (140ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (141ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (142ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (143ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (144ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (145ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (146ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (147ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (148ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (149ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (150ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (151ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudente de Moraes, e de finanças (152ª discussão); mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado, (153ª discussão); autorizando o credito especial de 1-358 para o pagamento de gratificação adicional, para o Sr. Prudent





Até os patinhos e pintinhos querem aprender a ler.

Unicos distribuidores: John Moore & Co.  
Rua da Candelaria, 92

## TRIBUNAS E JUÍZOS

### Supremo Tribunal Federal

#### A SESSÃO DE HOJEM

Presidência do ministro André Cavalcanti. Procurador geral da República, o ministro Pires e Albuquerque. Secretário de sub-secretário Dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 1/2 horas abriu-se a sessão, atendendo-se presentes os ministros Godofredo Cunha, Leonil Ramos, Moniz Barreto, Pedro Mibelli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Sebastião de Lacerda, Heronencio de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto. Deixaram de comparecer os ministros Heronencio do Espírito Santo, presidente, e João Mendes, que se acham em gozo de licença, e Guimarães Natal, com causa justificada. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despatchado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submeteu ao Tribunal os requerimentos em que Corina de Campos Ribeiro, Fausto Marques de Salles e Alberto Heitor Pestana pediam preferência para o julgamento, respectivamente, do recurso extraordinário n. 1.194, e das revisões criminais n. 2.240 e 2.250, sendo as duas primeiras indeferidas, contra o voto do ministro Godofredo Cunha, e a última indeferida, contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Heronencio de Barros, Pedro Mibelli e Godofredo Cunha.

Os delegados fiscaes não têm competência para conceder licenças para clubs de jogo.

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal julgou um "habeas corpus" impetrado em seu favor por Francisco Alfia e Francisco Alfia Sobrinho. Alegavam esses que são directores do Club Alhambra, no Estado do Paraná, club que funcionava em virtude de licença concedida pela delegacia fiscal naquella Estado. Aconteceu, porém, que a policia varejoeiro fechou aquelle club. Tendo os pacientes impetrado "habeas corpus" ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, não foi a ordem concedida, por não julgar aquelle tribunal ser esse recurso cabivel ao caso.

O Supremo decidiu, entretanto, que o caso era de "habeas corpus", caso a licença tivesse sido concedida pelo ministro da fazenda. Sendo ella, porém, do delegado fiscal, deixava o Tribunal de conceder a ordem, por não ser da competência desse funcinario conceder licença para funcionamento de clubs de jogo.

Outros julgamentos

Depois, o Tribunal procedeu mais a seguintes julgamentos:

Recurso criminal n. 459 — Bahia — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, o procurador da República; recorrido, Davino Bonifacio dos Santos — Negou-se provimento ao recurso unanimemente. O ministro H. de Barros considerou que a denuncia já havia sido recebida. Ausentes os ministros Godofredo Cunha, Pedro Mibelli e Moniz Barreto. Deu parecer oral o ministro procurador da República.

Conflicto de jurisdição — N. 554 — Distrito Federal — Relator, o ministro Pedro Mibelli; suscitante, Charles F. Mac Laren; suscitados, o juiz de direito da 2ª vara civil do Distrito Federal e a justiça federal — Não se conheceu do conflito por não ser caso delle, unanimemente —

Deu parecer oral o ministro Moniz Barreto.

N. 569 — Distrito Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; suscitante, o Banco Pelotense; suscitados, o juiz da 2ª vara civil do Distrito Federal e o juiz da comarca do Macaé, no Estado do Rio de Janeiro — Julgou-se procedente o conflito e competente o juiz da 2ª vara civil do Distrito Federal, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 2.772 — Distrito Federal — (Sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargante, Manoel de Oliveira Soares; embargada, a União Federal — Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos ministros H. de Barros e Godofredo Cunha.

N. 3.066 — Minas Geraes — Relator, ministro Moniz Barreto; agravantes, João Roberto Balduino Coutinho & C.; agravados, Perrella e Anas — Negou-se provimento ao agravo, unanimemente. Impellido, o ministro Edmundo Lins.

N. 3.067 — Distrito Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; agravantes, Neusa & C.; agravados, Souza Vello & C. — Não se conheceu do agravo, contra os votos dos ministros Edmundo Lins e Sebastião de Lacerda. Ausentes, os ministros Godofredo Cunha, Moniz Barreto e Pedro Mibelli.

N. 3.068 — Distrito Federal — Relator, o ministro H. de Barros; agravante, Israelina de Carvalho Camarã; agravado, Antonio Miguel do Azevedo Silva — Não se conheceu do agravo, unanimemente.

N. 3.070 — Distrito Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; agravante, Mario da Silva Gaspar; agravada, a S. Paulo Railroad Company, Limited — Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

N. 3.071 — Distrito Federal — Relator, o ministro Leonil Ramos; embargante, A. W. Jonsson; embargada, Meghe & C. e outros — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Usaram da palavra os Drs. J. M. Mac Dives e Montinho Doria.

N. 3.065 — Distrito Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; agravantes, Antonio Lucas de Azevedo, sua mulher e outros; agravados, Dr. Sylvia Martins Teixeira e outros — Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

N. 3.071 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Alfredo Pinto; agravantes, João Pereira Guimarães e outros; agravados, Edward de Azevedo e outros — Negou-se provimento ao agravo, contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Pedro Mibelli, Moniz Barreto e Godofredo Cunha. Ausente, o ministro Sebastião de Lacerda.

N. 3.078 — Distrito Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; agravante, a Companhia de Seguros Preciosa Riograndense; agravado, José Vicente Dias de Brito — Negou-se provimento ao agravo, contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Ausentes, os ministros Pedro Mibelli e Sebastião de Lacerda.

N. 3.074 — Distrito Federal — Relator, o ministro Leonil Ramos; agravante, o Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes; agravada, a União Federal — Negou-se provimento ao agravo, contra os votos dos ministros Leonil Ramos e Godofredo Cunha. Impellido, o ministro Moniz Barreto, e ausente, o ministro Sebastião de Lacerda. Usou da palavra o ministro procurador geral da República.

N. 3.079 — Distrito Federal — Re-

lator, o ministro Viveiros de Castro; agravante, a União Federal; agravado Carlos Moreira de Abreu — Deu-se provimento ao agravo, unanimemente.

N. 3.079 — S. Paulo — Relator, o ministro H. de Barros; agravante, a Companhia E.F. Dourado; agravada, Anna Lage Ferreira — Negou-se provimento ao agravo, contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Moniz Barreto e Godofredo Cunha. Ausente, o ministro Sebastião de Lacerda.

Aggravos de instrumento — N. 3.080 — Pernambuco — Relator, o ministro Pedro dos Santos. Agravante, Alfredo Saxe e sua mulher, agravados, Antonio Alves da Rocha e sua mulher — Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

Carta testemunal — N. 3.075 — Distrito Federal — Relator, o ministro Moniz Barreto; supplicante, Joseph Maria da Conceição; supplicados, o presidente da Corte de Apellação e o juiz da 2ª vara civil do Distrito Federal — Não se conheceu do recurso por sua inidoneidade, unanimemente.

### Côrte de Appellação

As petições de "habeas corpus" só podem ser despachadas antes de começada a sessão.

Quasi ás 15 horas, quando se realizava a sessão de hontem, da Terceira Câmara da Corte de Appellação, um advogado solicitou do seu presidente, Dr. Virgílio de Sá Pereira, o despacho de uma petição de "habeas corpus".

O presidente da 3ª Câmara negou despachar a petição, por já ir em curso a sessão.

Para que o seu acto, entretanto, não pudessem ser taxados de irregulares, o Dr. Sá Pereira consultou os demais membros do tribunal, sobre se approvavam a sua deliberação, ponderando que, a ser aberto o precedente, os trabalhos ficariam, de futuro, grandemente perturbados.

Toda a Câmara approvou a decisão do seu presidente.

### Conselho de fazenda

Sob a presidência do Sr. ministro da fazenda, reuniu-se ante-hontem o conselho de fazenda, resolvendo o seguinte:

Em vista do que ficou apurado no inquerito administrativo instaurado na delegacia fiscal em Pernambuco, que se deve demitir, a bem do serviço publico, o pagador da mesma delegacia lacheard Manoel Fernandes da Cruz Pinheiro, e o 3º escriptario lacheard Oscar José da Silva, escrivão da caixa da pagadoria;

Dar provimento ao recurso de Chaves & C., do acto da delegacia fiscal em Pernambuco, que lhes negou autorização para instalar uma filial de club de mercadorias, denominada Credito Mutuo Predial;

Indefereir o pedido de Carlos Viçoz, sobre restituição de 4% do valor em cobrança pela Alfandega desta capital, de mercaderias destinadas ao custeio dos serviços de mineração;

Dar provimento ao recurso de Zanetta Lorenzi & C., para o fim de lhes seja restituida a multa de 1.000\$, imposta pela collecção federal de S. Carlos do Pínia;

Negar provimento aos recursos de A. Tromel & C. e Sociedade Anonima Usina Miranda, interpostos dos actos da Alfandega que impoz, aos primeiros, a multa de direitos em dobro, por differença de peso nas mercadorias despachadas e a segunda, a multa em dobro da differença entre o valor dado á mercadoria despachada e o verificado pelo conferente;

Negar provimento aos recursos da Companhia Industrial Itaquense, de Minas Geraes; John Moore & C., desta capital,

e Mercari & C., da Bahia, sobre multas por infracção do regulamento do imposto de consumo e do de clubs de sorteo;

Dar provimento ao recurso do Hospital Prá-Mat, interposto ao acto da Alfandega desta capital, que lhe negou o abatimento de 10% nos direitos das mercadorias importadas para aquella instituição;

Dar provimento ao recurso de Max Dredshler, sobre classificação de mercadorias na Alfandega de Pernambuco;

Dar provimento ao recurso de Leite Barbosa & C., interposto do acto da delegacia fiscal no Ceará, que lhes negou licença para vender estampilhas do selo adhesivo.

### A solidariedade de classe na Central do Brasil

O funcionalismo da Central do Brasil, tendo á frente, entre outros, a figura sympathica de Francisco Paes Leme, achou de praticar uma acção, cuja belleza é a melhor prova da solidariedade da philantropia dos funcionarios daquela via ferrea, unidos, coesos, nos momentos dolorosos para a vida de um collega infeliz ou da familia de um companheiro que se foi.

A morte, fálleceu o official do trafego, Sr. Alfredo Carlos Ribeiro, cuja familia, esposa e filhinhos, ficaram, a bem dizer, á mercê da sorte, a lutar contra as vicissitudes da vida. Pois bem; os funcionarios da Central elegeram uma comissão e esta, agora, de maneira a mais heitica, vem de dar desempenho ao seu magnifico misão, entregando á viúva do companheiro falecido, do na Livia Drummond de Mello Braga, a importância de 7.033\$400, producto da subscrição aberta para a aquisição de uma casinha para aquella senhora.

A importância arrecadada foi, como dissemos, entregue á viúva pelo senhor Francisco Paes Leme, assistido pela Srs. João de Souza Spindola e Luiz Augusto Tinoço de Lacerda.

### Posto Zootechnico de Pinheiro

Resultado dos exames realizados nos dias 18, 19 e 21 de novembro de 1921.

Classificação: com distincção, Fernando Mello de A. e Silva — Approvados: com distincção, Guarani da Costa, Oswaldo Bento, João Moura, Manoel dos Santos, José Fernandes dos Santos, Waldemar Dantas da Silva, Heitor José da Silva, Cyrciano Ferreira dos Santos, Antonio de Nascimento, José Pinheiro da Silva, Graciano Soares de Oliveira, Manoel Rodrigues Pinto, Carlos de Araújo, e Jayme de Souza Barbosa; pleaneante: Celso Maria de Conceição; illi Francisco Cordeira da Silva, Tancredo Silva, Gilberto Soares de Almeida, Francisco dos Santos, João Bernardino Lima, Paulino Fabricio Pereira José Martins, Luiz Vieira da Rocha e João Pereira da Silva, Reprovados, 10.

Classe atizada, professor Jariás Blandina. Approvados: com distincção, Fernando Pereira, Maurício Moreira da Silva, Nestor Estrella; pleaneante: Oscar das Neves, Laurindo de Tal, Ulisses Maria de Oliveira, Francisco Soares, Luiz Roque, João Paulo da Silva, Benedito Pires de Oliveira, Waldemiro Pinto da Conceição, José Bernardino Magalhães, simplesmente: Humberto Pereira da Silva, Carlos Felix e Benedito Frederico. Reprovados, 14.

Classe atizada, professor Acácio Gonçalves Brandão. Approvados: com distincção, José da Silva Itamar, Guilherme da Silva, João Fideles, Waldemiro Moreira, Osório Barbosa do Souza, Vitor Carralho Palleiro, Antonio Alves, Alvaro Xavier, e Julio Francisco do Nascimento; pleaneante: João Raimundo, Luiz Raimundo Soares da Silva, Joaquim Raul, Ozimbo Manoel dos Santos, Luiz Cordeira da Silva, Mario de Oliveira, Ascendino Fernandes, Sebastião Paulo de Lina, João Luiz Alves; simplesmente: Aristides da Silva, Herminio Faustino Carlos, Alvaro Pereira da Silva e João Mauricio, Reprovados, 9.

### A falta de agua continúa

Os moradores da rua Joaquim Silva estão agora entre as victimas do director da inspecção de obras publicas e azugas.

All ha falta de agua em todas as casas, acentuando-se esse phenomeno transe na avenida n. 104, onde existem nada menos de 14 casas. Os pobres moradores, na sua totalidade

gente pobre, ganhando a vida, algumas familias, de lavagem de roupa, vivem-se privados do elemento que mais necessitam para o seu trabalho honesto.

Sabem todos o que é o sacrificio da falta de agua, que agora se verifica em muitas ruas.

Imagine esse sacrificio soffrido por quem precisa da agua para o ganho de sua vida.

Dr. Van Erven mande abrir as torneiras para a rua Joaquim Silva!

### Pelos famintos da Europa Central

Do coronel Gachet Netto, commissario do Brasil na Europa, recebeu o Dr. Dulpho Pinheiro Machado, director do Serviço do Povoamento, o pedido, que abaliza o transcripto, para conhecimento de todos quantos queiram remetter viveres para os famintos, existentes na Alemanha e na Austria.

"Tenho notado diminuição das remessas de viveres para os famintos desta parte da Europa. Como os generos de

primeira necessidade encarecem de dia a dia, prossegue o augmento da miseria. O inverno está proximo e o carvão tão caro que os desprotegidos da fortuna não o poderão comprar. No sentido de socorrer aos pobres viúvas, cegos, os orphãos e os velhos, eu venho á vossa presença, certo de que o vosso auxilio será valiosissimo, appellando para os produtores brasileiros, a fim de que contribuam para mitigar a fome de milhares de pessoas pobres, fazendo doações de assucar, café, feijão, arroz, banha, farinha de mandioca, etc. Da remessa desses generos se encarregará o Comité Central (na casa Herrn. Stoltz, á Avenida Rio Branco, ao Rio de Janeiro)."

### "Semana Social"

Está sendo distribuido o n. 6 desta revista, que, pelo seu aspecto material e bem orientado programma, conseguiu, sem esforço, as sympathias do publico.

Com vasta reportagem photographica e interessantes notas mundanas, a "Semana Social" tem todos os elementos para vencer definitivamente. A capa de seu ultimo numero é um bello desenho de Thompson e o texto, muito variado.

## CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILI

HOJE — ultimo dia de um successo collossal, ultimas exhibições de um film que constitue a nota predominante da semana cinematographica, um trabalho da querida

## MABEL NORMAND

que com a sua alegria e a sua garrulice nos dá 5 actos magistraes da GOLDWYN intitulados

## FLOR DE MAIO

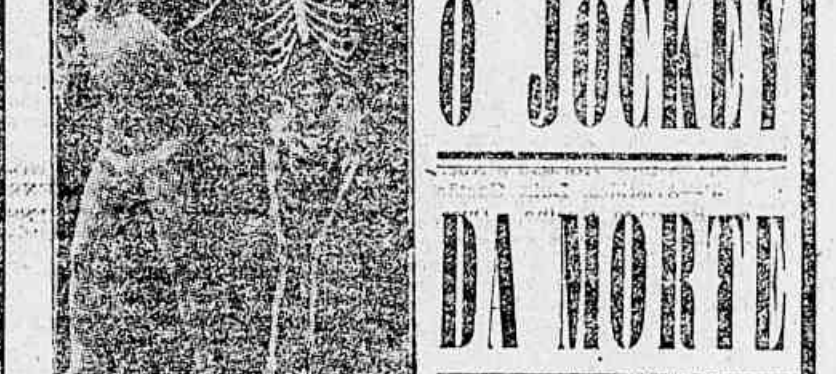
E ainda UMA VIAGEM A LULA, um film que é uma novidade e DESENHOS ANIMADOS

Nas sessões de 5 hs., da tarde, 8 e 10 hs. da noite ultimas sessões com BAPTISTA JUNIOR que depois de uma brilhante estadia neste cinema faz a sua despedida hoje com um programma completamente inédito, DESP. DIDA.

## AMANHÃ

Um film assombroso, a mais tragica e emocionante pagina que o cinema produziu, uma pellicula que nos faz de horror o sangue gelar nas veias

## O JOCKEY DA MORTE



Um trabalho da genial N. NIELSEN que sabe provocar com sua arte o "frisson" do bello horrivel como só sabem fazer as celebridades artisticas.

## NO MESMO PROGRAMA: O BEBÊ

dois actos da "Sunshine Fox Comedy".

Dia 1 -- Um film do sempre querido J. WARREN KER-RIGAN de exclusividade da Empreza Pinfildi

FAISCA VIVA

Dia 8 -- A maior concepção cinematographica dos nossos dias DANTON interpretado por Emil Jannings.

**CASINO THEATRO PHENIX**  
O PONTO DE REUNIÃO MAIS ELEGANTE DO RIO  
TODOS OS DIAS — Das 4 ás 7 horas — TODOS OS DIAS  
**Tea Dancing Music**  
Orchestra "The Rag-Time Band", sob a direcção de Alexander Kychin. Exhibição de finas comedias da alameda "Fox".  
Das 7 ás 9 horas  
**DINER-CONCERT**  
Esmerado serviço de Restaurante da conceituada CASA FALCONE, de Petropolis.  
Das 9 horas em diante  
**MUSIC-HALL**  
com escolhidos artistas, ballados classicos, dansas modernas americanas e mais atracções.

**THEATRO RECREIO**  
EMPRESA RANGEL & C. — Companhia João de Deus  
A's 2 1/2 — Matinée promovida pela artista Maria Silva e dedicada ao acto commercio  
A revista de exito  
**NÃO POSSO ME AMOFINAR**  
Única representação da comedia  
**A PRIMEIRA VEZ...**  
pelos artistas: Leila Vieira, J. Martins, Barr 10 e M. Silva. Banda de musica.  
Amanha — Festival em homenagem ao Excm. Sr. senador Dr. Nilo Peguina e promovido por G. Doloroz e F. M. M. red.º  
Das 1, 2, 3 e 4 de dezembro — A restauração de Alvarado em 1840 ou Os dois proscriptos. Dr. Jayme, Alvaro Costa; D. Alvarado, C. Gonz. ga.  
Nos ultimos tres dias t-ma parte a Banda da Colônia Portuguesa, que estreará seus novos fardamentos

**THEATRO RECREIO**  
EMPRESA RANGEL & C. — Companhia João de Deus  
A's 7 3/4 e 9 3/4  
O exito do dia!  
2 horas de riso!  
**NÃO POSSO ME AMOFINAR!**  
Ultimas representações  
Magníficos scenario e guarda-roupa

**THEATRO LYRICO**  
EMPRESA JOSE LOUREIRO  
HOJE -- DOIS GRANDES ESPECTACULOS III -- HOJE  
VESPERAL ás 3 horas -- SOIRÉE ás 9 horas  
O maior illusionista contemporaneo  
**CARTER**  
Nos seus variados, sensacionais e novos  
**TRABALHOS DE ILLUSIONISMO**  
Culminantes no assombroso numero de absoluta novidade  
**A ESPOSA DO LEÃO**  
PREÇOS DO COSTUME  
Bilhetes á venda para AMANHÃ e TERÇA-FEIRA.

**SUCCESSO**

**CRESCENTE**

**THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO** | Direcção: JOAO SEGRETO

**S. PEDRO**  
HOJE — A's 2 1/2 — HOJE  
**Grandiosa matinee**  
Estreia do baryto Enzo Lombardini, cantando o prologo d's Pálhacos; O canario, romance do maestro Soriano, versos de Dr. Avelino de Andrade, pela soprano Vera Adonay; Spirto gentil, da opera Fausta, pela tenor Gatanazio.  
Abrirá a sinda vespéral e opereta  
**Aranha Azul**  
que se repete ás 8 3/4 da noite.  
Amanha e sempre — ARANHA AZUL

**S. JOSE**  
O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE  
(3-SESSOES-3) MATINÉE (As 7, 8 3/4 e 10 1/2)  
**Fogo na Cangica**  
Poema de David Carlos — Musica de Assis Pacheco  
Alfredo Silva, Andral Miranda e Otília Amorim formam a garchalhada.  
**GRANDIOSO TORNEIO DE FOOT-BALL**  
em que tomam parte todos os clubs da linha B da 1ª divisão.  
**VALOROSO ENCONTRO EM SCENA ABERTA** entre a linha A da 1ª divisão.  
Bangú, S. Christovão, America, Fluminense, Botafogo, Andaraby e Flamengo  
**APOTHEOSE DESLUMBRANTE**  
**HURRAH! AO FOOT-BALL! HURRAH!**  
CINEMA MODERNO — O fio do destino (7 e 8) e Perdão-lhe-as 2 e 5 actos

**CARLOS GOMES**  
Companhia Nacional de operetas, as que fazem parte Arthur de Oliveira, Adeline Nobre e Sarah Nobre. Director e organista: José de Almeida. Regente da orchestra H. Vogel.  
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE  
A revista de Carlos Leal e Avelino de Souza  
**O PAIZ DO SOL**  
Natural desajunho de Sarah Nobre, Ermelinda Costa, Arthur de Oliveira, Isidoro Alacid, Joaquim Silva, etc., etc.  
Amanha — O PAIZ DO SOL.

**ELECTRO-BALL-CINEMA**  
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERTIS  
51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51  
A mais popular e querida casa de diversões desta capital  
O Cine Electro-Ball dominando sempre!  
HOJE — Programma novo — HOJE  
**@ reposteiro verde**  
De Julio Dantas  
Segunda e ultima época  
Sensacionais torneios de Electro Ball  
Disputarão o campeonato da pelota electro-ballers  
**LECETA e ASPURUA**



## SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

## FOOT-BALL

## Jogos de hoje

Light Garage x Constituição — Realiza-se hoje, 27, o esperado encontro entre os clubes acima, no ground do primeiro, sito à rua Maurity n. 70, pedindo o director sportivo do Conselho aos jogadores estarem na sede, às horas abaixo, de acordo com a escalação:

1º team, às 15 horas — Flamengo, Braz, João, Neves, Ediz, João I. Alves, Matta, Daniel e Pereira.  
2º team, às 13 horas — Carlos, Ignácio, Carneiro, Damasio, Albino, Paes, Piauhy, Viegas, Alberto, Veronico e Arthur.  
3º team, às 11 horas — Floriano, Henrique, Nello, Fortes, Pereira, Matão, Vaz, Cunha, Zé, Dago e Paulista.

Nacional A. C. x Lusitano-Brasileiro A. C. — No campo da avenida Venezuela. Teams do Nacional:  
1º — Agner, Zulu, Miro, Albino, Carlos, Mala, Baptista, Ricardo, Eduardo, Nicenor e Botelho.  
Reservas: Leopoldo, Lemos e Peluc.

2º — Othon, Claudino, Laert, Brites, Nelson, João, Raul, Alvaro, Durval, Alfredo e Decio.  
Reservas: Victorino, Justino, Djalma e José.

Teams do Lusitano:  
1º — Silva, Juca, Americo, Francisco, Bahia, Martins, José, Euclides, Amaro, Albino e Moniz.  
2º — Amaro, Raphael, Lino, Bento, Nesto, José Luiz, Pinheiro, Lauro, Irineu, Zé e Waldemar.

Reservas: Oswaldo, Eupípedes e Lindolpho.  
Henrique Valladares F. C. x S. C. Americano — No campo do primeiro.

1º — Jairo, Hugo, Brenno, Alvaro, Chico, Paga, Oswaldo, Mazzeu, Tito, Aureo e Cacau.  
Reservas: Luiz e Brandes.

2º — Carneiro, Dédé, Waldemar, Catalão, Moura, Orlando, Jayme, Freitas, Xavier, Barbosa e Moey.  
Reservas: P. Alves e Sá.

3º — Miguel, Fabio, Carlos, Djalma, Dalton, Vitorino, Carvalho, Serejo, Pichou, Stefano e Alencão.  
Reservas: Theodorico, Jacob, Mota e Paulo.

Vera Cruz F. C. x Phoenix F. C. — No campo da alameda circular da Quinta da Boa Vista. Teams do Vera Cruz:

1º — Ferreira, Gonçalves, Sylvio, Alfredo, Amaro, Ernesto, Arthur, J. Carlos, Jozezinho, Osorio e Oliveira.  
2º — Alencar, Gastão, Durval, Bastos, Sapo, Avelino, Varella, Alvaro, Francisco, Henrique e Mattos.

3º — Edmundo, Maneco, Simão, Esmeraldo, Gil, Fonseca, Fomara, J. Baltho, Adalberto, Albino e Carvalho.  
4º — Pinheiro F. C. x S. C. Agnias F. C. — No campo do primeiro. Teams do Pinheiro:

1º — José Porfírio, Mendo, Nascimento, Claudio, Lydio, Lourdes, Melchades, Olavo, Chico, Lauro e Dorado.  
2º — Figueiredo, Grillo, Sylvio, Mota, Hugo, Hildebrando, Pereira, Cruz, Nunes, Horacio e Abel.

3º — Aristides, Luiz, Gastão, Afonso, Raulino, Coelho, Daga, Zilati, Fatinho, Vicente e Pestana.  
S. C. Batutas do S. Christovão x Mack F. C. — No campo do Riachuelo F. C. Teams do Batutas:

1º — Nelson, Ernani, Nô, Waldir, Milton, Osvaldo, Bellesinha, Darcy, Rubem, Mendo e Silva.  
2º — Saint-Gir, Frederico, Adherbal, Camarão, Raul, Armando, Rola, Ruyro, Miro, Altamiro e Luiz.

3º — Ellonido, Rogério, Flomari, Francisco, Gato, Atílio, Barcellos, Silvino, Dionysio, Bebsinho e Jairo.  
Uba S. C. x Caramuru F. C. — No campo do primeiro.

Teams do Uba:  
1º — Jayme, Orlando, Barroso, Jeronimo, Tancredo, Hericlio, Francisco, Julio, Lopes, Saturno e Manoel.  
2º — Albino, Rubens, Thomé, Jairo, Paulo, Oswaldo, Apparcio, Gastão, Edgard, Nelson e Scabra.

3º — Carvalhães, Aguiar, Mandarim, Braga, Lessa, Oswaldo, Rodolpho, Alvaro, Walter, Octavio e Durval.  
Pinheira F. C. x Argemiro F. C. — No campo da estação Engenheiro Leal.

Teams do Pinheira:  
1º — Americo, Bode, Palomero, Oromano, Tuncé, Mineiro, Manoel, Jumento, Rocha, Jona e Raul.  
2º — Balduino, Avador, Carlos, Albino, Figueiredo, Lydio, Amaro, Mario II, Sapinho, Mario III e Bispo.

3º — Mario, Couto, Janguco, Moreira, Gratin, Leone, Durval, Jovelino, Orlando, Juliano e Alvino.  
S. C. Cantaria x Mangueiros F. C. — No campo do Cajueiro.

Teams do Cantaria:  
1º — Miguel, Varella, D. Massaferr, Affonso, Tavares, Joaquim, Fernandes, Manoel, Barreiras, Jorge, Venga, A. Miranda, A. Maria, João Teixeira, Lourenço, Gilaberte e Baltho W. H. Silva.

2º — Luis, Carlos, Serafim de Castro, Antonio Lima, Gastão Pereira, Amancio, Lauro, Juca, João Faria, Amelino Faria, Gilberto Pereira, Romão Santos e Manoel Siqueira.  
3º — Domingos, Duarte, Francisco, Waldemar, Waldemar, Barros, Candido, Stoffel, J. Mattos, J. Ribeiro, Vencel, S. S. Dario, Salim, Joannito e todos os jogadores inscricos.

Preto e Branco F. C. x Municipal F. C. — No campo da rua Ribeiro Guimarães.  
Teams do Preto e Branco:

1º — Marqueto, Eduardo, Djalma, Toniquinho, Targino, Goulart, Rubens, Sisson, Waldemar, Cauby e Julinho.  
2º — Ferreira, Jayme, Marino, Alfredo, Luiz, Xandico, Duda, Manoel, Adriano, Aristides e Sylvio.

3º — Figueiredo, Lydio, Aramis, Tony, Lindinho, Chico, Amaral, Rubim, Floriano, Juca e Valverde.  
Reservas: Rodolpho, Janjão, Alfredo e Agner.

Paulista F. C. x Brasil A. C. — No campo do segundo.  
Teams do Paulista:

1º — Alfredo, Waldemar II, Moraes, Funke, Godoy, Silvino, Leão, Moyses, Minas, Oswaldo e Alvino.  
2º — Claudonir II, Claudonir I, Marino, Adelino, Benedito, Carlos, Euclides, Waldemar III, Alvaro, Avelino e Etevez.

3º — Duarte, Arthur, Ernesto, Alcino, Raphael, João, Santiago, Nicão, Waldemar I, Braga e Juca.  
Corinthians F. C. x S. C. Botafogo — No campo do Jardim F. C.

Teams do Botafogo:  
1º — Victor, Gastão, Lazareti, Oswaldo, Rabello, Aniceto, Vicente, Apolizio, Teixeira e Acilino.  
2º — Adolpho, Oscar, Curvello, Victorino, Bernabé, Faria, Simas, Jayme, Gabriel, Machado e Antonino.

Reservas: David, Antonio, Djalma, Alberto I, Mattos, Americo, Alberto II e Alvaro.

O programma é o seguinte:  
Prova extra, às 8 1/2 horas — Campeonato da série B — Corrida de resistencia em 3.200 metros, para socios adultos.

1ª prova, às 13 horas — "Capitão Americo MacKenzie" — Corrida de 100 metros, para juvenis.  
2ª prova, às 13 15 — "Alberto Silveiras" — Corrida de 100 metros, para infantis.

3ª prova, às 13 40 — "Associação Athletica de Villa Isabel" — Santo a distancia, com impulso, para infantis.  
4ª prova, às 14 horas — "Carlos D. Franklin" — Kicks a distancia, para infantis.

5ª prova, às 14 15 — "Alberto José de Lima" — Corrida de saccos, para juvenis.  
6ª prova, às 14 30 — "Augusto Caldas" — Kicks ao goal, para infantis.

7ª prova, às 14 45 — "Tenente Agricola Bethlem" — "Trowning" (arremesso da bola), para infantis.  
8ª prova, às 15 15 — "Othello de Souza" — Match de foot-ball entre o team infantil do "Capitão Americo MacKenzie" e o "D. D. de Souza" (1917-1918, 1920 e 1921), e o "D. D. de Souza" campeão de Niterói (1920 e 1921).

O director das seções infantil e juvenil do club avisa aos interessados que nas provas acima podem tomar parte não só os jogadores como os associados do club, obedecendo, porém, à classificação de categoria.

S. C. União x Amapá F. C. — No campo da estação Marechal Hermes. Teams do Amapá:

1º — Malaquias, Felício, Floriano, Abilio, Jarbas, Henrique, Renato, Alberto, Marino, Apulchro e Alencar.  
2º — Pena, Fernando, Arthur, Bittencourt, Rodrigues, Otavio, Oscar, João, Agnaldo, Ernani e Rodolfo.

Reservas: Nathaniel, Jardim, Mozart, Zinho e todos que já tinham inscricao.  
O director sportivo do Amapá pede o comparecimento na sede às 11 horas, para a reunião de trabalho a seguir no trem das 12 e meia.

Frontis S. C. x Mayville F. C. — No campo do Casadura F. C. Teams do Frontis:

1º — M. Alves, Armando e Castaldi; Espirito Santo, Nelson e Carlos; Roberto, Bahiano, Romeu, Madureira e Lucenti.  
Reservas: Barroso, Nilo, Manoelzinho, Bilé, Luiz e Olympio.

2º — Octavio, Osmar e Zé; Apolinario, Nenen 1º e Paulo; Oswaldo, Chico, Godofredo, O. Vallim e Neno.  
Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.

O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

Cruz da Malta A. C. x Papelaria Madureira — No campo do primeiro:  
A comissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo às horas regulamentares em campo: Gomercindo; Godemir e Braz; Migulite, Armando e Godofredo; Bigode, Moacyr, Zé, Palm e Arthurzinho, Anselmo, Pêres e Fidele; A. S. Eduardo, Paulino, Cassidônio, J. Cardoso.

Reservas: David, Caselli, Xavier, Julio, Durval, M. Reis e Waldemir.  
O director sportivo pede aos jogadores e reservas escalados, que estejam na sede social, sito à rua Cardoso 47 (Casadura), às 12 horas, para a reunião de trabalho a seguir no 1º team, para incorporados seguir em para o campo.

## SALDOS

Grande venda leilão a

## CASA YORK

no dia 1 de dezembro, às 10 horas.

Assim como anunciara no jornal "A Noite" um artigo por dia, dos seus principais saldos do fim de anno.

## 22 a 26 Assembléa

esquina da rua do Carmo.

proporcionou phases de verdadeira emoção.

Contrariamente ao que se esperava, o conjunto do Portugal-Mackenzie, que se apresentou em campo sem uma falta sequer.

O primeiro periodo da lucta, que foi o decisivo, transcorreu equilibrado, empolgante, innumeras capadas foram levadas a efeito pelos jogadores dos dois quadros contendores, obrigando os seus excelentes arquibancos, principalmente Mesquita, a praticar magnificas tiradas.

Estava para terminar o tempo regulamentar, sem que dos esforços envidados pelos dois adversarios surtisse o resultado pratico, quando Mesquita, assumido-direito do Syrio, commetteu uma infracção em Dino, extremas esquerda do Portuguez, dentro da area perigosa. Punida a falta com o competente tiro penal, batido pelo proprio Dino, resultou no unico ponto para o conjunto Mackenzie, o que lhe valeu a victoria.

O segundo periodo do jogo decorreu não menos reñido, revelando-se os contendores dignos um do outro. Athle e Mesquita empolgaram a assistência com magnificas tiradas, neticamente applaudidas, terminando o jogo com o resultado de empate.

Do vencedor sobressaem: Mesquita, os zagueiros Brasilio e Avanti; Aloia e Silva, medios; e, na linha dianteira, Salerno e Dino.

Do Syrio, destacam-se: Athle; Sylvio, os medios Brasilio e Salim, e a linha defensiva de Carlos e Carvalho. Dirigiu a partida com muito criterio o Sr. Alexey Neuyens, da A. A. das Palmeiras.

Do jogo entre os segundos quadros, a victoria coube tambem ao Portugal-Mackenzie, por 3x1.

Match Bahia x Rio  
O VILLA ISABEL JOGA HOJE O ULTIMO MATCH

Em S. Salvador, no stadium da Graciosa, realiza-se hoje o ultimo match do campeonato Bahia x Rio, entre o archat bahiano e o Villa Isabel F. C. A prova deve ser interessante e servirá de arbitro o sportsman Benjamin Bourget.

A linha, no final do seu estrado, o Sr. Arnaldo Pinto lança essa accusação: "Dr. Cleber Mota, como redactor do jornal "Diario de Pernambuco", disse que a victoria do Sport Club na C. H. sobre o "caso" Luciano, fora conseguida "a peso de ouro". Os grifos não são meus. Quem lança uma accusação de tamanha gravidade, deve estar habilitado a provar a falsidade, daqui deduzo, um duplo de honra, ao Sr. Arnaldo Pinto, que em qualquer epoca, mostrando que tivesse usado daquellas expressões, pôde S. S. balar, como sempre tem feito, os membros da Confederação, porque não irei desviar de sua ingratissima missão. Não admitto, porém, que, para exito de seus inconfessaveis expedientes, se sirva do meu humilde nome para mentir, infamar e desqualificar. Prove o advogado do Sport a accusação ou não passará de um contumaz calunniador.

Ainda terei tempo para contar coisas pouco conhecidas, e que, em "caso" Luciano, por ora, estou empenhado em cortar o voo do Sr. Arnaldo Pinto "et reliquia", no "caso" Luciano. Bastos.

Por ultimo, para não perder a oportunidade, quizera que o representante do Sport explicassem ao publico carioca, 1º, se o "caso" Luciano, é de recurso para a Confederação; 2º, se o Sport respeitou o prazo que lhe fora deferido para recurso; 3º, se as decisões illegaes de um conselho podem ser reformadas; 4º, se a reunião do conselho extraordinario foi ilegal e por que; 5º, qual o resultado da reunião do conselho de documentos, desvio de officio e inutilização de datas em livros de actas e de presença.

Responda S. S. claramente e terá prestado um inestimavel servico ao seu gremio, "tão perseguido e tão odiado".

Cariocas, 18 de novembro de 1921 — Cleber Brasileiro de Mello.

Ainda uma vez, o Sr. Arnaldo Pinto... Mais accusações e mais inventos... E do "caso" Luciano, não vem um argumento de valia, nenhuma allegação que mereça as honras de um commentario... Eu lastimo profundamente a sorte do gremio rubro-negro, entregue no recato advogado que se val celebrando triamente na sordidez da intriga e da calumnia...

Estranhou o Sr. Arnaldo Pinto a omissão de datas que provavam indubitavelmente a allegação que eu, o meu companheiro e amigo A. Collares fizemos para mostrar que o recurso do "caso" Luciano foi interrompido fora de prazo.

Não me custará attender ao delegado do "Sport", tão confidenciaismente ignorante dos pontos capitais de uma questão que não deveria ignorar em seus menores detalhes. O "caso" do jogador Geraldo Bastos foi ventado na Liga Pernambucana logo após a realização da prova official entre o Santa Cruz e o Sport. 2º turno. Não me ocorre no momento a data da partida; creio, porém, não estar em erro, afirmando que a mesma se effectou em agosto do corrente anno. No mesmo mez, o conselho da Liga decidiu o "caso" contra o Sport, deferindo a pedido do Dr. Duarte Dias, o prazo de 15 dias para preparo do recurso, como solicitaria o representante do rubro-negro.

Agora conte commigo o Sr. Arnaldo Pinto os dias decorridos de 1º de agosto a novembro e convenha de

AS ENTRADAS DO JOGO ANDARAHY X CORINTHIANS JA' ESTÃO A VENDA

Para o grande match interestadual do dia 4 de dezembro, entre o Andarahy e o Corinthians, de S. Paulo, as entradas já se encontram á venda nas seguintes casas:

Casa Alvar, casa Stamp, farmacia Sayão, largo do Machado, e casa Singer, á rua do Ouvidor.

EM DEFESA DA LIGA PERNAMBUCANA

O "caso" do jogador Geraldo Bastos

Ausente da capital da Republica desde o dia 10 do corrente, a negócios particulares na cidade de Santos, somente hontem, á noite, por obra feliz de um amigo, me foi dado conhecer uma carta do Sr. Arnaldo Pinto, representante do Sport Club do Recife.

Não sei exactamente se deva chamar "sportman" pernambucano a um moço que é, na vida sportiva do meu Estado, um estranho, um ausente, um "illustre desconhecido", que se lembra apenas de Pernambuco quando os interesses do sport estão em foco. Então o gremio rubro-

negro não poderia encontrar mais sollicito e abnegado defensor que, em malquistar, em encerrar, em torcer a verdade dos factos, se tornou um campeão temido e invencivel. Nessa insania de desluzer do seu proprio torção natal em meio estranho, ninguém lhe levará a palma. A astucia, a chicana e a intriga são a chave poderosa com que lucta sempre para alcançar as suas "grandes e memoraveis victorias do Pyrrho".

Mais de uma vez, com dobrada attenção, li a carta do Sr. Arnaldo Pinto, que se propoz a defender o seu club no "caso" do jogador Geraldo Bastos. S. S., forçosamente reconheceu, perdeu uma dessas occasiões magnificas e excepcionaes de ficar calado.

Antes de chamar a mim e ao meu distincto amigo Alberto Collares de "cretinos" (coitado!), escrevo o advogado rubro-negro:

"Intelligentes e illustrados, aquellos dois parecidos de homem, com habilidade sobre alguns pontos favoraveis á sua causa, omitindo, por descauto, outros de importancia capital para a elucidação do caso."

Era de esperar, e eu tremi de horror por uma derrota imminente, que o Sr. Arnaldo Pinto explicassem os "factos" certos pontos favoraveis á elucidação do caso. Reduziu-os a um 3º, impando prosapia desmedida, numa triste extenuação de que ignora por inteiro o celebre "caso" em que estamos empenhados a esclarecer.

Nega S. S. autoridade á assembléa, nas sessões extraordinarias, para o seu conhecimento de causas extrinsecas da convocação. O meu credo, em Recife, que um simporio, de uma ingenuidade accaiana, não teria duvidas em dizer outro tanto. Mas, por favor, Sr. Arnaldo Pinto, em que logar applicará S. S. aquella exigencia dos estatutos da Liga Pernambucana? Será mesmo possível que tão solite advogado se deixe "embramar" por esse argumento de "cabo de esquadra", o unico do recurso do Sport? Não o creio. Faça a S. S. essa justica.

O que prohibem os nossos estatutos é que o conselho decida sobre assumpto diverso do estranho ao da convocação. O Sr. Arnaldo Pinto, do jogador Geraldo Bastos? Não, Sr. Arnaldo Pinto, e não me será possível provar a S. S. "esse doce e lido engano".

Convocado o conselho extraordinariamente, para tratar da falta de opção do jogador Geraldo Bastos, que tomara parte na prova official entre o Sport e o Santa Cruz, illegital e contraria a uma inclusão illegital de um elemento num club. Afastada a hypothese da opção, a pedido do Sport, ficava de pé a questão do registro. O Sport cala num atroz dilemma: ou perdía os pontos da partida por falta de opção, valido que fosse o registro do Sport, ou perdia, em caso de anulação desse registro, era castigado com igual pena por falta de tempo de inscricao. Essas duas questões estavam intrinsecamente unidas desde a discussão do "caso" na comissão de jogos. E até, veja S. S., que nada esqueço, foi nesse ponto que se descolou a minha accusação de calunniador. Dirigi a partida com muito criterio o Sr. Alexey Neuyens, da A. A. das Palmeiras.

Do jogo entre os segundos quadros, a victoria coube tambem ao Portugal-Mackenzie, por 3x1.

Match Bahia x Rio  
O VILLA ISABEL JOGA HOJE O ULTIMO MATCH

Em S. Salvador, no stadium da Graciosa, realiza-se hoje o ultimo match do campeonato Bahia x Rio, entre o archat bahiano e o Villa Isabel F. C. A prova deve ser interessante e servirá de arbitro o sportsman Benjamin Bourget.

A linha, no final do seu estrado, o Sr. Arnaldo Pinto lança essa accusação: "Dr. Cleber Mota, como redactor do jornal "Diario de Pernambuco", disse que a victoria do Sport Club na C. H. sobre o "caso" Luciano, fora conseguida "a peso de ouro". Os grifos não são meus. Quem lança uma accusação de tamanha gravidade, deve estar habilitado a provar a falsidade, daqui deduzo, um duplo de honra, ao Sr. Arnaldo Pinto, que em qualquer epoca, mostrando que tivesse usado daquellas expressões, pôde S. S. balar, como sempre tem feito, os membros da Confederação, porque não irei desviar de sua ingratissima missão. Não admitto, porém, que, para exito de seus inconfessaveis expedientes, se sirva do meu humilde nome para mentir, infamar e desqualificar. Prove o advogado do Sport a accusação ou não passará de um contumaz calunniador.

Ainda terei tempo para contar coisas pouco conhecidas, e que, em "caso" Luciano, por ora, estou empenhado em cortar o voo do Sr. Arnaldo Pinto "et reliquia", no "caso" Luciano. Bastos.

Por ultimo, para não perder a oportunidade, quizera que o representante do Sport explicassem ao publico carioca, 1º, se o "caso" Luciano, é de recurso para a Confederação; 2º, se o Sport respeitou o prazo que lhe fora deferido para recurso; 3º, se as decisões illegaes de um conselho podem ser reformadas; 4º, se a reunião do conselho extraordinario foi ilegal e por que; 5º, qual o resultado da reunião do conselho de documentos, desvio de officio e inutilização de datas em livros de actas e de presença.

Responda S. S. claramente e terá prestado um inestimavel servico ao seu gremio, "tão perseguido e tão odiado".

Cariocas, 18 de novembro de 1921 — Cleber Brasileiro de Mello.

Ainda uma vez, o Sr. Arnaldo Pinto... Mais accusações e mais inventos... E do "caso" Luciano, não vem um argumento de valia, nenhuma allegação que mereça as honras de um commentario... Eu lastimo profundamente a sorte do gremio rubro-negro, entregue no recato advogado que se val celebrando triamente na sordidez da intriga e da calumnia...

Estranhou o Sr. Arnaldo Pinto a omissão de datas que provavam indubitavelmente a allegação que eu, o meu companheiro e amigo A. Collares fizemos para mostrar que o recurso do "caso" Luciano foi interrompido fora de prazo.

Não me custará attender ao delegado do "Sport", tão confidenciaismente ignorante dos pontos capitais de uma questão que não deveria ignorar em seus menores detalhes. O "caso" do jogador Geraldo Bastos foi ventado na Liga Pernambucana logo após a realização da prova official entre o Santa Cruz e o Sport. 2º turno. Não me ocorre no momento a data da partida; creio, porém, não estar em erro, afirmando que a mesma se effectou em agosto do corrente anno. No mesmo mez, o conselho da Liga decidiu o "caso" contra o Sport, deferindo a pedido do Dr. Duarte Dias, o prazo de 15 dias para preparo do recurso, como solicitaria o representante do rubro-negro.

Agora conte commigo o Sr. Arnaldo Pinto os dias decorridos de 1º de agosto a novembro e convenha de

AS ENTRADAS DO JOGO ANDARAHY X CORINTHIANS JA' ESTÃO A VENDA

Para o grande match interestadual do dia 4 de dezembro, entre o Andarahy e o Corinthians, de S. Paulo, as entradas já se encontram á venda nas seguintes casas:

Casa Alvar, casa Stamp, farmacia Sayão, largo do Machado, e casa Singer, á rua do Ouvidor.

EM DEFESA DA LIGA PERNAMBUCANA

O "caso" do jogador Geraldo Bastos

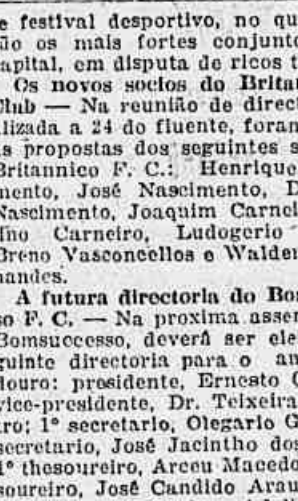
Ausente da capital da Republica desde o dia 10 do corrente, a negócios particulares na cidade de Santos, somente hontem, á noite, por obra feliz de um amigo, me foi dado conhecer uma carta do Sr. Arnaldo Pinto, representante do Sport Club do Recife.

Não sei exactamente se deva chamar "sportman" pernambucano a um moço que é, na vida sportiva do meu Estado, um estranho, um ausente, um "illustre desconhecido", que se lembra apenas de Pernambuco quando os interesses do sport estão em foco. Então o gremio rubro-

## A CASA TEDESCO

Por motivo de obras, está fazendo a liquidação mais seria e mais completa e a preços mais baixos que se tem visto.





O Rio A. C. vai organizar um festival desportivo — E' pensamento da directoria do sympathetic campeonato districto do Sacramento, prometo para janeiro vindouro, um import

nos-ha a responsabilidade de tu  
o quanto succeddeu ?  
E' preciso que se note, Sr. re  
ctor, que não ha entre Ararigbois  
Odeon, o menor resentimento s  
mesmo após estes lamentavei  
cessos, e a prova disso é que um  
gador nosso, o Sr. Julio Curv

"Guanabara" — 1.750 metros — 3:0005000 — Guarany 52, Eddo Kellermann 51, Luziz 50, Atad 47.

"Prado Fluminense" — 1.750 metros — 3:0005000 — Centenario Aspirina 51, Marco 51, Melrose Faceira 50 • Conde Danillo 48.

A comissão directora desse peonato é composta dos sportistas Herbert Filgueiras, Sydney Turiansky, A. Baptista Franco, respectivamente de Fluminense, Flamengo e S. C. Brasil.

A informação que nos pre-  
ferido sportsman deixou-nos  
tante surprehendidos, porqu  
Santos, por occasião da esta  
do nesse representante, no loc

Orlando declarou-nos que a publicação dos resultados da organização dos teams para a disputa do campeonato do corrente ano está em andamento, e que a comissão encarregada da organização da representação brasileira já está trabalhando para a realização da viagem.

Comissão de recursos — dem do vice-presidente, e membros da comissão de para se reunirem segunda do corrente mez, ás 17 horas. Secretaria, 26 de nove 1921 — Carlos Campos, 2º.

o "Guanabara" — 1.750 metros — 3.000\$000 — Guarany 52, Ed  
Kellermann 51, Luzir 50, A  
do 47.  
o "Prado Fluminense" — 1.750  
metros — 3.000\$000 — Centenar  
Aspirina 51, Marco 51, Melro  
Faceira 50 e Conde Danillo 48

A comissão directora desse campeonato é composta dos sportsmen Herbert Filgueiras, Sydney Tullen, A. Baptista Franco, respectivamente do Fluminense, Flamengo e S. Brasil.

A comissão directora desse campeonato é composta dos sportsmen Herbert Filgueiras, Sydney Tullen, A. Baptista Franco, respectivamente do Fluminense, Flamengo e S. Brasil.

o "Guanabara" — 1.750 metros — 3.000\$000 — Guarany 52, Ed  
Kellermann 51, Luzir 50, A  
do 47.  
o "Prado Fluminense" — 1.750  
metros — 3.000\$000 — Centenar  
Aspirina 51, Marco 51, Melro  
Faceira 50 e Conde Danillo 48

A comissão directora desse campeonato é composta dos sportsmen Herbert Filgueiras, Sydney Tullen, A. Baptista Franco, respectivamente do Fluminense, Flamengo e S. Brasil.

Orlando declarou-nos que a organização da representação do seu

**Comissão de recursos** — De ordem do vice-presidente, convocou os membros da comissão de recursos para se reunirem segunda-feira, 26 do corrente mez, ás 17 horas.

Secretaria, 26 de novembro de 1921 — Carlos Campos, 2º secretário.



## RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

27 DE NOVEMBRO — Santos do dia: Santa Margarida de Sabola, viva; Santos Eudemo e Primitivo, mártires; Santos Virgílio e Severino, confessores.

Domingo do advento — Manifestação da Bemaventurança Virgem Maria da Medalha Milagrosa.

Advento.

O período compreendido nas quatro semanas precedentes à Festa do Natal, em cujo tempo se deve orar a Deus e fazer penitência, preparando-se deste modo para a celebração da grande festa do nascimento do Messias, anunciado pelos profetas.

A Igreja nesta época proíbe as núpcias e os casamentos que se realizam não têm bênçãos paroquiais; determina mais que os sacerdotes usem de paramentos roxos nas solenidades, e ainda manda suprimir os cânticos alegres como "Te-Deum", "Gloria", etc.

Diversas.

A administração da confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge pedem a publicação do seguinte:

"Apoiar de achar-se em obras essa Igreja e de não haver aqui missas nem outros quaisquer actos religiosos, não impede aos fiéis devotos que desejarem venerar as imagens de São Gonçalo Garcia, S. Jorge, Santo Expedito e outros que se encontram na paróquia, de o fazer, pois, para a visita a essas imagens é bastante bom ter no portão da Igreja do lado da praça da República todos os dias, das 7 às 17 horas."

O padre André Moreira, coadjutor da paróquia de Nossa Senhora das Dores, e director da Liga Católica Jesus, Maria e José, do Meyer, realizará no dia 12 de dezembro vindouro uma missão à ilha de Paqueta.

Haverá chrisma no dia 13, pregação na capela de S. Roque, todos os dias, das 8 horas, e das 16 às 17 horas, na praça dos pescadores e das 19 horas na matriz localidade.

No dia 15 haverá pregação, pelo bispo D. Mamede Leite, às 19 e 21 horas.

## CULTO EVANGELICO

## "A vergonha do evangelho".

Sob este título, realizou-se hoje, na capela de S. Roque, todos os dias, das 8 horas, e das 16 às 17 horas, na praça dos pescadores e das 19 horas na matriz localidade.

No dia 15 haverá pregação, pelo bispo D. Mamede Leite, às 19 e 21 horas.

Consecração de dois ministros da Igreja Baptista.

Realiza-se hoje, às 19 horas, no templo da Igreja Baptista, à rua Engenho de Dentro n. 112, a consagração dos bachareis, Hygino Teixeira de Souza e Antonio Arminio Junior, que este ano concluíram o curso do Seminário Baptista nesta capital. A essa solenidade comparecerão pastores e diaconos das diversas igrejas baptistas nesta cidade, que formam o conselho consagrador. Todas as cidades igrejas se farão representar por elevado numero de seus membros.

Os novos bachareis pelo Seminário Theologico Baptista.

Realiza-se amanhã, às 19 horas, no salão nobre do Colégio Baptista, à rua Dr. José Hygino n. 350, a solenidade para a entrega dos diplomas aos novos bachareis, que este ano concluíram o curso na mesma instituição.

Será paranympo da turma o ministro evangelico Francisco Pulgencio Soren. Falará em nome da turma, o poeta Achilles Barbosa.

O trabalho evangelico Baptista em Portugal.

Sobre este importante assumpto, fará hoje, no meio-dia, uma conferência no salão da Igreja Baptista, em Catumbi, à rua do mesmo nome numero 114, conhecido orador sacro, que mostrará o trabalho baptista em Portugal e o seu progresso extraordinario. Falará o orador sobre o Seminário Theologico Baptista, a Casa Publicadora Baptista e o Christão Baptista, o maior orgão evangelico de Portugal.

Dia da bíblia.

A escola dominical, à rua Camerino n. 102, comemorou hoje, às 11 horas, o Dia da Bíblia, onde orador o Dr. H. C. Tucker.

O orador vai explicar o que é a bíblia, esse livro extraordinario que tem levado a paz a muitos lares e restado relações de amizade com Deus.

A bíblia é o livro mais lido do mundo e o mais apreciado pelos grandes sábios.

Napoleão Bonaparte disse: o evangelho não é um simples livro, mas uma creatura viva, de um vigor e poder que conquista quem se lhe quer oppor.

Está aqui está sobre a mesa o Livro dos Livros: trata-se de ler e ler o livro de todos os dias com leu prazer. A alma encantada com a beleza do evangelho não é mais senhora de si: Deus apodera-se inteiramente da alma; derroga os seus pensamentos e faculdades, é sua.

Woodrow Wilson, ex-presidente da Republica da America do Norte, assim se expressou em um discurso: "Tenho pena dos homens que não lêem a bíblia todos os dias."

Se o nosso povo lesse a bíblia diariamente, teriamos um Brasil regenerado, uma politica sagrada, visando o bem e não a gloria da patria, e dos seus filhos.

Missão evangelizadora.

Na proxima quinta-feira, às 19 horas e 30 minutos, à rua Camerino n. 102, esta missão promoverá uma grande reunião publica em que serão dadas noticias sobre a obra evangelica e escola dominical, de Portugal.

Igreja Evangelica Fluminense.

Hoje e todos os domingos, a escola dominical reúne-se às 10 horas e 45 minutos, à rua Camerino n. 102, para o estudo da palavra de Deus.

O assumpto a ser estudado hoje, será: A vinda de Paulo e o naufragio.

Texto-aureo. Por esta razão soffro também estas coisas, mas não me envergonho, porque sei a quem tenho crido e estou persuadido de que elle guardará o meu deposito até aquelle dia. II Thimo. cap. 1-12.

No proximo domingo assumpto a ser estudado na escola dominical, encontra-se em actos cap. 28-31 e 32.

Paulo em Malta e Roma.

Texto-aureo. Em não me envergonho do evangelho, pois elle é o poder de Deus para a salvação de todos aquelles que creem: Romanos capitulo 2-16.

Divisão da Igreja.

— A viagem a Patolli, em camião para Roma.

— Viagem por terra da bahia de Napoli a Roma.

3º — Paulo em Roma. A conferência com os judeus.

4º — O trabalho de Paulo em Roma.

5º — Os ultimos annos de Paulo.

Lição diaria durante a semana: Segunda-feira, 28 — Paulo em Melita e em Roma — Actos cap. 28-1 a 16.

Tercça-feira, 29 — O ministerio de Paulo pelos romanos, sap. 1-8 a 17, a 31.

Quarta-feira, 30 — O interesse de pitulos 1-8 a 17.

Quinta-feira, 1º — A mensagem a Ninive—Jonas, cap 3-1 a 10.

Sexta-feira, 2 — Boas novas — Isaías 52-1 a 10.

Sabado, 3 — O mensageiro celestial—Lucas, cap. 2-8 a 15.

Domingo, 4 — Jehovah nosso libertador—Salmo, 124-1 a 8.

Evangelho no subúrbio da Leopoldina.

Hoje, domingo, o ex-padre Placido da Costa Paes, fará uma importante conferência publica na casa de oração de Ramos, às 19 horas.

## THEOSOPHIA

A Theosophia no Brasil e o seu crescente desenvolvimento.

Vai para dez annos, aproximadamente, que despoitou nesta cidade o movimento theosophico. O philosopho, espanhol Dr. Mario José de Luna, astrônomo de conceito universal, na sua passagem pelo Rio realizou conferencias admiraveis, de que resultou uma acção imediata de alguns brasileiros, na maioria officinaes do nosso exercito. Surgiu então uma loja theosophica, na qual se alistaram os coronéis Raymundo Seidl, José Joaquim Firmino, Ivo do Prado, major Perimio Leão, capitão Jaguaribe de Mattos, e professor Mauro Montagna e outras pessoas que se entusiasmaram logo pelos ensinamentos da Theosophia.

Era ma loja apena. Hoje o Brasil possui 20 em plena actividade, e são 520 as pessoas filiadas à Sociedade Theosophica.

Nesta capital existem tres lojas: uma, a Perseverancia, à rua Itacurupe n. 152, presidida pelo coronel Seidl; outra, a Pythagoras, presidida pelo Dr. Juvenal Meirelles de Mesquita, funcionário do Ministerio do Exterior; outra, a Orpheu, presidida pelo Sr. Aleixo Alves de Souza, lachygrapho do Senado Federal, e velho propagandista do são espiritismo.

Entre os theosophos, notam-se pessoas de todas as classes sociais: officinaes do exercito, da armada e da policia militar, magistrados, commerciantes, jornalistas, litteratos, professores, advogados, medicos, engenheiros, e até mesmo a nota principal, a da belleza, visto possuir no seu seio senhoras multissimos respeitaveis.

O objectivo principal da Sociedade Theosophica é diffundir a philosophia, estudando comparativamente todas as religiões, sendo a "fraternidade" a nota predominante de todos os estudos de Theosophia. E para melhor poder objectivar esse ideal, congregaram-se as lojas brasileiras num gesto de solidariedade frater, para formar, como formaram, um núcleo maior e mais potente: a Secção Brasileira da Sociedade Theosophica, de que é presentemente, secretario geral o coronel Raymundo Seidl e de cujo conselho director fazem parte Dr. Isolina Firmino de Montenegro, Maria Escobar, Soldado Lopes, Ida Bognar Deschamps, coronel José Joaquim Firmino, doutor José Maximiano Gomes de Paiva, Juvenal Meirelles de Mesquita, Francisco Escobar, Olavo Meirelles Mesquita, capitães Eugenio Nicolai de Almeida, Albino Monteiro, Srs. Aleixo Alves de Souza, Giovanni Leoni, Alberto Alvim Telles, Germano Monteiro Madeira, Ernani de Abreu, Paulino Diamante e Ibiú Lemus.

Essa secção toma cada vez mais incremento, recebendo novos e valiosos elementos, entre os quaes poderemos citar os Drs. Gustavo Barroso e Raphael Mayrink. No larã conta com Dario Velloso, em S. Paulo com Henrique de Maceo, em Minas com D. Maria Lacerda de Moura. Multiplicam-se os propagandistas. Cresce o numero de adeptos dessa doutrina.

Cogitam presentemente da aquisição de um edificio, onde possa funcionar a sua sede.

Não pararam ali sido mais ou menos intensas. Possui quatro revistas periodicas e tem editado varios livros. O principal orgão é o "Theosophista", dirigido pelo coronel Raymundo Seidl, Dr. Olavo Mesquita, capitão Albino Monteiro, Aleixo Alves de Souza e Ida Escobar. São, à luz da publicidade no dia 7 de cada mes, e é enviado gratuitamente a todas as pessoas filiadas à Sociedade Theosophica ou pessoas sympathicas à Theosophia.

## Assistencia à infancia

Durante os mezes de julho a setembro do corrente anno, fol o seguinte o movimento estatístico do Instituto de Protecção e Assistencia à Infancia do Rio de Janeiro:

Numero de individuos soccorridos, 1.368; consultas, 9.348; receitas, 3.260; curativos chirurgicos, 3.954; operações, 38; applicações de aparelhos, 41; secções de electricidade, massagem, duchas e banhos de sol, 341; exames de amas de leite, 26; analyses e exames microscopicos, 378; curativos dentarios, 75; extracções dentarias, 282; curativos dentarios, 3.427; crianças contempladas com soccorros em vestes, calculado, etc., 378; 7.313 litros de leite esterilizado, distribuido às crianças da Gotta de Leite e da "creche"; partos a domicilio, 15; injecções hypodermicas, 1.001, e visitas domiciliares, 149.

Valor dos beneficios prestados, em um calculo minimo, inclusive os da Creche Sra. Alfredo Pinto e a distribuição de medicamentos nos indigentes, 133.970\$800.

## Central do Brasil

A agencia da Central forneceu hontem, por conta de diversos ministerios, 35 passagens na importancia de 747\$600.

Foram assignados, ante-hontem os seguintes termos de fiança em favor dos seguintes empregados: conferente de 3º, Carlos Souza Filho, praticantes de conferente, Juquinildo Francisco Lourenço e Lamartine Borges Souza; encarregado de armazem Celestino Reis, Mario Gondar Macedo, Adriano Tavares Laranjeira, Rodolpho Duarte Durães, Raul Barbosa de Sá, e ajudantes de encarregado de armazem Maximo Albuquerque Sarmiento, Adalberto Theodoro Veiga e Luiz Teixeira, todos pela Associação Geral de Auxilios Mutuos; praticantes de conferentes Enclydes Oliveira e Silva, Benedicto Juvenal Azevedo Dias, e encarregado de armazem Manoel Pereira da Silva, pela Caixa dos Jornalistas.

Foram accitos os fiadores propostos por Nelson Pires, Adolpho Pereira Sampaio e Cauby Cordeiro Machado.

O sub-director da 3ª divisão despachou os seguintes requerimentos: Clodomiro Alvaro Escobar, Bento Chaves Lopes e José Miguel de Oliveira — Compareçam nesta sub-directoria; Américo Filho e Elpidio dos Anjos — Requeiram à directoria, querendo; Francisco Cezario da Silva, Octaviano dos Reis, Antonio Pereira Pinto, Alvaro Martins Teixeira e Gustavo José Paiva — Indefereido; Manoel Quimino dos Santos — Fidei-

car ausente até 20 de dezembro proximo futuro; Oswaldo de Andrade — Permissão a ausencia pelo tempo que pede; Oscar da Silva e Leineu José dos Santos — Como requer; Belmiro Henrique Marques — Como pede.

Foi admittido, como trabalhador de Alfredo Maia, o Sr. Francisco Xavier de Souza.

A directoria da Caixa Geral do Pessoal Jornalheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil pede-nos declarar que não se entende com essa sociedade a reclamação feita à imprensa, e publicada nos jornais de hontem, pelo Sr. João Pereira da Silva, pois que não existe na matricula da referida caixa associado com o nome do filho do reclamante, bem como porque, até a presente data, a sua thesauraria não deixou de cumprir com a assistência e auxilio pecuniario a associado algum que a isso tenha direito.

Foram concedidas as seguintes licenças: de um mez com dois terços da diaria a Pedro Caldeira dos Santos, Manoel Gonçalves Martins, José Antonio dos Santos, Francisco Dias, José Alonso do Carmo, José Sabino, Joaquim Valente; de um mez sem vencimentos, a Enéas José Ribeiro, e de 15 dias com dois terços, a Rosendo de Oliveira.

"Indefereido, em vista do artigo 6º, da lei em vigor", foi o despacho exarado no requerimento em que Antonio Anacleto pediu 15 dias de licença com dois terços da diaria.

"Indefereido, em face do laudo medico", foi o despacho dado no requerimento em que José Mathias de Sá pediu 15 dias de licença, com dois terços da diaria.

"Aguardem o prazo de 24 mezes, de accordo com o estabelecido", é o despacho dos requerimentos de Armando Teixeira Lage e Alexandre Costa, pedindo baixa de fiança.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pessoa; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Lopes da Costa; medico de dia, capitão graduado Dr. Macedo; medico de promissão, 1º tenente Dr. Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Meirelles, e auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Claudionor Prado.

Promissão: no quartel-general, 2º tenente Manoel, e no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital;

Ronda: 1º tenente Goytacazes; Guardas: Amortização, 1º tenente Saint-Clair; Moeda, 1º tenente Waldemar, e Theouro, 2º tenente Werneck;

Dia nas corporações: no 1º batalhão, 1º tenente Guanhara; no 2º, capitão Ferraz;

no 3º, 1º tenente Gardel; no 4º, 1º tenente Candido; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no corpo de serviços auxiliares, Adolpho Soares, e no quartel do Andaraí, 2º tenente Florentino.

## Publicações recebidas

A "Politica" — Está sendo distribuido o numero 77, de A "Politica", conhecida seminario que se publica nesta capital, sob a direcção de Sr. João Rodrigues, nos dias 15 e 16 de cada mes. A "Politica" oferece leitura variada, occupando-se, com independencia, dos assumptos da actualidade politica.

A "Revista de Paulo Hasek" — A "Revista de Paulo Hasek", mensal, publicada no Rio de Janeiro, n. 7, anno I.

Acaba de ser publicado pela Sociedade Theosophica o livro de Paulo Hasek, "O Livro de Paulo Hasek", de Paulo Hasek, prefaciado por Amadeu Amaral.

Tem-se, sobre a mesa, o relatório do trabalho executado pela Theosophia, de estatística, em 1920, apresentado ao Dr. Protasio Antonio Alves, pelo director Arthur Candel.

## OBTUARIO

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Virginia Eugenia Pinto, rua Tenente Costa n. 130; Solange, filha de Alonso Cordeiro, rua S. Francisco Xavier n. 97, e 36; Euphrasia Barbosa, rua Barão de Petropolis n. 25; Yvone, filha de Manoel da Motta Coelho, rua de Oliveira n. 6; José da Rocha Ferreira, rua Dr. Silva Pinto n. 112; Gracinda, filha de João Ayres Pinto, rua da Alegria n. 404; Pedro João de Almeida, rua Francisco Eugenio n. 235; Manoel Pereira Velloso, Santa Casa; Waldemiro, filho de Manoel José dos Santos, rua Dr. Sá Freire n. 46; José Parolino de Andrade, ladreira Pedro Antonio n. 49; José Ferreira de Sá, morro da Favela s/n.; Emmanoele Luigi Gramoco Costa, rua Dezenove de Fevereiro n. 60; José Pacheco, rua Oito de Dezembro n. 1; Antonio Rodrigues de Escobar, rua Senador Alcencar n. 130.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Rabello, rua General Pedra n. 8, casa XIV; Maria da Gloria, filha de Manoel Coelho, rua Assis Buarque n. 25, casa 15; José da Silva Velloso, rua Jardim Botânico n. 133; Mercedes Sandim, filha de Francisco Sandim, rua Caminhão n. 33; Palmerino Martins de Souza, Santa Casa.

## AVISOS

LOTARIA DO ESTADO DE S. PAULO

Exemplos dos premios da 79ª extracção, 58ª lotaria do plano n. 7, realizada em 25 de novembro de 1921.

PREMIO MAIOR 20.000.000

3318 ..... 20.000.000

2011 ..... 3.000.000

2055 ..... 2.000.000

4 PREMIOS DE 1.000.000

18358 42590 72228 73617

10 PREMIOS DE 500.000

4293 10633 10896 15313 27076

51467 30177 42179 59817 74708

10 PREMIOS DE 300.000

6219 21226 26721 26871 27816

20539 65327 71254 72990 77065

25 PREMIOS DE 200.000

76 3198 4813 5892 7284

11235 11364 11886 10888 21156

22065 22644 31296 32290 36329

27141 29018 32428 42574 57173

51189 52902 55077 70968 71257

30 PREMIOS DE 100.000

811 2965 2467 17068 20161

21968 24117 25067 20110 20391

27088 28881 30223 31408 31717

36708 43108 44281 51704 57173

65073 65092 65096 65228 67327

70917 70826 70421 73129 77418

## APPROXIMAÇÕES

2337 e 3328 ..... 200\$000

21139 e 21141 ..... 150\$000

20584 e 20586 ..... 100\$000

## DIENAS

3321 a 3350 ..... 100\$000

21131 a 21140 ..... 50\$000

20581 a 20590 ..... 40\$000

## CENTENAS

3301 a 3400 ..... 80\$000

21011 a 22000 ..... 60\$000

20501 a 20600 ..... 40\$000

Em todos os numeros terminados em 08 tem 4 e em 8 tem 24; exceptuando-se os terminados em 28.

## AVISOS ESPECIAES

## MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Moléstias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 às 5 horas p. m. Consultar à rua S. José n. 51, 1º andar. Telefone 5.636, Central. Residência, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.956.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias respiratorias e syphilis. App. 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, casa 3 de S. Tel. C. 803. Res. R. da Esplanada 50. Tel. V. 901.

## DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTES-

TINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 às 5 diariamente: res. Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

## ANALISES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analista, Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

## DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OVIDOS E BOCA

Dr. Enrico de Lemos, professor Ilv na Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cuja garantia e rapidez do ozono (feliz nasal), por processo novo. Cons. rua da Assembléa n. 18, sob, de 12 às 6 da tarde.

## INSTITUTO MEDICO ESPECIAL

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoas e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

## DENTISTAS

Dr. Octavio Enrico Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericórdia, etc. Inalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa, 74, 1º andar. Telephone Central 440. Residência, telephone Jardim 1196.

## ADVOCADOS

Dr. Raulinho Bocayua, Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342. Norte.

Dr. Rubens Maximiliano Figueiredo, advogado — Commercial, civil e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738. Norte — Das 10 às 13 e das 15 às 17.

## FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

## ARQUITECTURA E CONSTRUÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por accções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T, marmores, marmoris, de madeira, ladrilho, cerâmica e azulejos, etc.; encarregam-se da construção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio tecnico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773. Central e telephone particular do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaisquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praça de Botafogo n. 20 (murro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

## HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas acomodações a preços modicos. Ascensores electricos.

## DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Spaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Costa, Galhardo, Hugo Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.005, Belo Horizonte.

## OTIS

O MELHOR ELEVADOR NO MUNDO

MIDDLETOWN CIA. DE CARROS

N. 5650-End. tel.-RADSTAND

## SECÇÃO LIVRE



# SECCAO COMMERCIAL

## INDICADOR COMMERCIAL

Rio, 27 de novembro de 1921.

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telefone Norte 4.453.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josell — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone Norte 4.520.

Luiz Fernando de Oliveira — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.463.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillan de Marigny — R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

**CORRETORES DE MERCADORIAS**

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 136. Tel. Norte 4.6.

**DESPACHANTES ADUANEIROS**

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos comerciais. Av. Rio Branco n. 9, sala n. 123, 1º andar.

Augusto Nogueira Gonçalves — Imp. export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoriano G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mário Basto — Despachos marítimos. 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rochel e Almeida — Imp. e exportação. R. Almeida n. 39; telephone Norte 4.895.

**MOAGEM DE CEREAES**

Carvalho Leme e C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone Norte 779.

**CEREAES**

Jonquim da Costa Pereira — Cereales e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.255.

**A lei de emergencia e a necessidade de sua prorrogação**

Dr. R. Honório Baptista, ministro da fazenda, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou o seguinte officio:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro pede venia para voltar a presença de V. Ex. aff. de transmittir ao alto criterio de V. Ex. as ponderações que têm sido trazidas ao seio desta corporação e que traduzem necessidades sérias oriundas deste longo periodo de dificuldades que tanto tem affligido o commercio."

Para attender aos embargos do commercio importador desta e das principaes praças do paiz, em consequencia da baixa cambial e do accumulo de mercadorias que paralisaram os armazens das Alfandegas, decretou o Congresso Nacional a chamada lei de medidas de emergencia, que foi sancionada salutarmente pelo Sr. presidente da Republica em 23 de agosto findo.

Essa lei produziu os seus effectos durante os dois mezes de setembro e outubro, tendo o commercio correspondido com gallardia aos favores nella outorgados e concorrendo na medida de suas posses para avar e a mais natural de que consistia de demonstrar a renda arrecada nestes dois mezes. Mas, como V. Ex. sabe, a situação em geral é ainda muito grave, a taxa cambial ainda se mantém em uma cotação bem depressiva, as vendas não têm tido o vulto que seria para desajar em um periodo normal nem mesmo na de uma phase intermedia de que alicenciam a esperança proxima de melhores dias, os descontos ainda não adquiriram o caracter de generalidade que serve para reanimar as iniciativas commerciaes, de sorte que muita firma commerciaes ha, grande numero de importadores ainda existem que tem nos armazens das Alfandegas numero bem regular de volumes de mercadorias.

Pela finalização de prazo taes mercadorias vão incidir nos rigores da lei com grave dano para os seus possuidores, que, no entanto, envergaram o melhor de seus esforços para se aproveitarem dos favores concedidos e não mais fizeram a consistencia das difficuldades do momento presente.

Assim, a Associação Commercial do Rio de Janeiro vem perante V. Ex. solicitar a prorrogação do prazo até 20 de janeiro para que mais um esforço heroico possa ser praticado por este mesmo commercio, para que procurem a mais inteira liberdade, para, correspondendo aos pesados encargos que assumiu e somente para as mercadorias existentes por entrada até 28 de agosto ultimo.

V. Ex. avaliará certamente que medidas de emergencia são decretadas para dirigir situações emergenciaes, que é preciso transportar e não mais natural de que consistia de que o prazo legal foi insufficiente para levar em conta toda a enorme massa de interesses que estavam em soffrimento e dahi a necessidade de uma prorrogação por equidade, como aconteceu ainda agora nos Estados Unidos, em que medidas de emergencia de ordem equivalente tiveram de ser prorrogadas.

Assim, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro espera que V. Ex., por espirito de equidade, mais uma vez se digne de conceder, como mister se faz, a prorrogação pedida.

Servimo-nos da occasião para renovar a V. Ex. os protestos de minha mais elevada estima e distincto apreço — Araújo Franco, presidente."

**As conferencias das Camaras de Commercio Internacionais**

E' sabido que no mez de junho do corrente anno se realizaram em Londres as conferencias das Camaras de Commercio Internacional e nella tomaram parte representantes das instituicoes congêneres.

O Brasil fez-se representar nestas conferencias pela Camara de Commercio Internacional do Brasil, que nomeou seu representante naquella cidade o Sr. Hypolito de Vasconcellos.

O Sr. Vasconcellos desempenhou-se com honrosa missão e apresentou a nossa Camara de Commercio Internacional o relatório que se segue, que é um documento cheio de interesse e ensinamentos:

## TELHAS Tipo marselhez marca registrada "LUDOLF & LUDOLF" -- Fabricação da Companhia Materias de Construção

Vendem-se todos os negociantes de madeiras e outros materias

Preço no deposito à RUA SENADOR RUIZEBIO 324, 380\$000 o milheiro

"Sr. presidente da Camara de Commercio Internacional do Brasil — Cabe-me transmittir a V. Ex. o que se passou nas conferencias das Camaras de Commercio Internacionais, sua origem, seus intuitos e porque e como convem o Brasil associar-se a ellas.

A completa desorganização economica, financeira, commercial, industrial e social, que resultou da guerra mundial, problemas que não podiam ser resolvidos pelos governos, sem a cooperação das comunidades interessadas, suggerio, a varias instituicoes commerciaes em diversos paizes, a necessidade de uma accão unida e homogenea para o restabelecimento do intercambio, cooperando conjuntamente ao intercambio, cooperando conjuntamente ao intercambio, cooperando conjuntamente ao intercambio.

Intelligentemente na solução almejada pela responsabilidade nas administrações. E' o que se pôde colher de discussões sobre assumptos complexos, que sempre occuparam a attenção de todos os governos e que serão, por muito tempo ainda, motivo de controversias parlamentares, essa Camara tem em mente realizar o impossivel na actualidade.

Entretanto, essa iniciativa necessaria, formará, em tempo opportuno, a base para a effectividade da cooperação das energias humanas em todos os seus empreendimentos.

Por isso o Brasil precisa e deve associar-se a Camara Internacional. E', todavia, indispensavel que esta representação não tenha caracter official, porque o espirito dessa Camara é de guiar, corrigir e combater a accão legislativa quando perturbadora dos interesses geraes.

Para isso torna-se necessario que as Camaras de Commercio de todo o Brasil se organizem sob bases de uniformidade nos seus estatutos e na sua accão para se habituarem a representá-lo nesse certamen, que cuida de envolver uma instituição que, bem orientada, se tornará ainda uma força capaz de influenciar efficientemente o intercambio mundial.

Os annexos incluídos, numerados de I a V, tratam dos assumptos seguintes:

I — Agenda. Representações. Assumptos discutidos.

II — Resoluções do Congresso da Camara Internacional sobre finanças enumeradas de (a) a (c);

III — Resoluções sobre transportes e communicações, enumeradas de (a) a (e);

IV — Resoluções sobre arbitragem, propriedade, marcas registradas, tarifas e nomenclaturas, embargos, enumerados de (a) a (i);

V — A sede dessa camara é, 33, rue Jean Goujon, Paris, 8º.

Seu secretario permanente é M. Eduard Dolléans.

O presidente da Camara de Commercio Internacional é o ex-ministro, senador Etienne Clémentel, e nella são representados os paizes seguintes: França, Belgica, Dinamarca, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Italia, Hollanda, Polonia e Suecia, tendo a affiliação na ultima reunião, a Argentina, Hespanha e Austria.

Cumpre-nos agradecer a V. Ex. a honraria designação para representar o Brasil no Congresso da Camara Internacional, e reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — H. Vasconcellos."

**Os preços do café**

Funcionário, no Centro de Café, durante a semana entrante, como avaliador dos preços desse producto, as firmas Eduardo Johnston & C., Rodrigues Queiroz & C. e Fraga & Sobrinho.

Como fornecedores funcionário as firmas Mc. Kinley & C., Rocha Paria & C. e Ed. Figueira & C.

**Mercado monetario**

**CAMBIO E BOLSA**

**Movimento do cambio**

A posição de alta desse mercado era, hontem, mais accentuada do que de vespere, facto esse que indicava claramente o restabelecimento da confiança. Por esse lado nada mais havia que infundisse receios, e pelo lado economico era das melhores a situação do café que não só tem funcionado na alta, como ainda muito animado.

Nessas condições as letras particulares não podem ser escasas, tendo, pois, de sair do estado tenso e do retraimento que se collocaram por occasião da baixa.

Com effeito, têm esses papeis cedido bastante, assim cooperando para a alta, cuja progressão era, no mesmo tempo, ajudada pelo afastamento dos tomadores.

Na ultima reunião do Banco do Brasil as taxas de 7 1/8 para bancos e 7 1/16 para o mercado.

Em seguida passou a sacar a 7 1/16 d. francamente, e a 8 d. para tomadores legitimos, ainda cedendo a 8 d. para bancos e 8 1/16 d. para o mercado.

Operaram os bancos estrangeiros, um tanto intrigados, a 7 1/8 d. contra letras a 7 7/8 d. mais decididamente acompanhando a alta impulsional por aquelle banco, elevando os preços a 7 1/16 e 8 d. contra letras a 8 e 8 1/16 d. assim fechando o mercado firme a 8 e 8 1/16 d. indistinctamente, contra o particular a 8 1/16 d.

As operações constaram de letras bancarias a 7 1/8 e 8 1/16 d. contra prazos culturais de 7 1/8 e 8 1/16 d. sendo o valor da libra, papel, de 318735 a 305964.

**Tabelas officiaes**

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

Proças: A 90 dias. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16. 7 1/16 a 7 1/16.

## Canhenho commercial

No dia 28 o corretor Joaquim Augusto Teixeira venderá em leilão, na Bolsa, 38 açoes da Seguros União dos Proprietarios e um titulo de 1000\$ da Associação dos Empregados no Commercio.

A Companhia Brasileira de Imoveis e Construções iniciará no dia 25 o pagamento do dividendo do anno passado de 4% de 8% por accção.

Também a partir de 25 a Companhia Hansatica distribuirá com os seus accionistas uma bonificação de 10% por accção.

A Companhia de Madeiras Nacionais pagará de 21 em diante os juros de 8% do 2º semestre deste anno.

A Companhia Brasileira de Tramway's, Luz e Força está pagando os juros de 4% do 2º semestre deste anno.

A Companhia Paulista de Força e Luz está pagando, no London Bank, uma bonificação de 10% por accção, até 30 do corrente.

No dia 30 o corretor Antonio Pereira da Motta venderá em leilão, na Bolsa, 10 accções integradas, de 200\$, da Sociedade Anonyma Fazendas do Camero.

No dia 31 de dezembro, o corretor Eduardo Ferreira venderá em leilão, na Bolsa, 14 accções do Banco da Lavoura e do Commercio.

**ASSEMBLEAS GERAES**

Estão convocadas as seguintes:

Dia 30: Companhia Minas de Maquin, ás 16 horas, para deliberar sobre uma proposta.

Companhia Auxiliadora de Obras e Viação, ás 16 horas, para contas e eleições.

**Notas da Alfandega**

A thesauraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 189.895\$510, sendo em ouro 96.462\$115 e em papel 93.433\$395.

De 1º até hontem a renda importou em 2.068.746\$852 e em igual periodo (1) anno passado em 9.526.987\$410, sendo a differença, para menos, no corrente anno, de 6.658.240\$558.

Foi remittido ao Thesouro o requerimento do 2º machinista Antonio Maciel da Silva, pedindo seis mezes de licença.

Com as necessarias informações, foi devolvido ao Thesouro o processo referente a um officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sobre a exploração do oleo de petroleo da lista dos inflamaviscos.

Do Sr. ministro da fazenda foram encaminhados os recursos interpostos pela Companhia Sul-Americana de Electricidade, das decisões da inspectoría, que lhe negou restituição das importancias de 2.151\$140, de imposto de consumo sobre lampadas electricas, que a recorrente pagou durante o anno passado e agora pleiteia, sob a allegação de que a cobrança da referida taxa não devia ter sido iniciada naquella anno.

**Centros diversos**

**O CAFE'**

Abriu o nosso mercado sob a impressão de uma alta pronunciada no cambio; mas, tambem foram favoraveis as evoluções dos centros compradores, notadamente da Bolsa de Nova York.

Assim ficou determinada a firmeza de nossas cotações que continuaram em attitudde de alta bastante decidida.

2º que o movimento para exportação promettia manter-se desenvolvido, tendo o mercado ainda tambem regulado com procura bastante animada.

A Bolsa tem funcionado com pouco movimento, por isso que todas as attensões convergem para os negocios legitimos; mas tem funcionado tambem na alta, cotando-se de dezembro a 18500.

Era, enfim, bastante promettedor o curso do nosso mercado que abriu e se manteve firme á base de 18500, a que foram negociados, 6.649 saccas, de manilha e 2.463, no fechamento, no total de 9.112 saccas.

Em Santos regularam ainda os preços de 13500 sobre o tipo 4 e 14500 sobre o tipo 7, sendo as entradas de 30.369, os embarques de 31.000, as saídas de 53.507 e o stock de 2.983.865 ditos.

As ultimas evoluções, em Nova York foram de 27 a 29 pontos de alta, no fechamento; de 5 a 9 de alta na abertura de hontem e de 3 de baixa na internacional.

Nessa Bolsa regularam os preços de 8,37 c. para dezembro e 8,09 c. para turgão, com evoluções de alta.

Na Havre deram as cotações de 161 francos para dezembro e 150 para março, com vendas de 4.000 saccas e oscilando de 144.

Em Londres baixaram os preços de 6 a 7 1/2 pontos, cotando-se a 451 shs. e 7 1/2 d. para dezembro e 47 shs e 3 d. para março.

**Movimento estatístico**

O movimento estatístico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedências: Bencas. De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

De 1º de julho a 26 de outubro. 1.216.649.

## O ALGODIO

Eram ainda de alta as evoluções dos mercados de Liverpool e Nova York, mas de pequeno interesse.

Nasquele centros regularam os preços de 12,04 d. sobre os nossos productos e sobre os norte-americanos, em Nova York, cotando-se para janeiro a 18,47 c. e para maio a 18,14 c.

Em nosso mercado houve pequenas entradas e saídas ainda regulares, mantendo-se os preços inalterados, regulares e sustentados.

Em Pernambuco deram ainda o de 30\$, a arroba, mas entraram 200 fardos e saíram 3.000 para Liverpool, caindo o stock a 2.000 fardos.

**Procedências**

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

Alagoas .....

## AVISOS MARITIMOS

**MUNSON STEAMSHIP LINES**

Linha de vapores de passageiros pertencente ao governo americano

O paquete "HURON", esperado do sul hoje, dia 27 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Nova York.

O paquete "AMERICAN LEGION", esperado do sul no dia 12 do dezembro, sairá depois da indispensavel demora para Nova York, onde chegará em tempo para o Natal.

TELEPH. 6603

INTER. PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAES PARA O BRASIL

EXPRESSO FEDERAL

18 RUA DE ALFONDEGA - RIO DE JANEIRO

**Linha LAMPORT & HOLT**

O PAQUETE

**HOLBEIN**

SAIRÁ NO DIA 7 DE DEZEMBRO PARA

**LEIXÕES**

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de 3ª classe, em camarotes com duas, quatro e seis camas.

**PREÇO DA PASSAGEM EM 3ª CLASSE, RS. 360\$000**

Para passagens e outras informações tratar com

**LAMPORT & HOLT LTD.**

AVENIDA RIO BRANCO 21 - 23

Telephones: Passagem-Norte 6671 - Garga-Norte 47

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**

**NORTE**

Serviço de passageiros

VIAGENS SEMANAES - SAIDAS DO RIO AOS SABADOS

**ITAQUERA**

TELEGRAPHO SEM FIO

sairá sabado, 3 de dezembro, ás 10 horas, para

Victoria, domingo, 4.

Bahia, terça-feira, 6.

Maceió, quarta-feira, 7.

Recife, quinta-feira, 8.

Cabedello, sexta-feira, 9.

Natal, sabado, 10.

Maceió, domingo, 11.



7, rua Primeiro de Março, 37. (14 de Junho de 1914)



## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DE ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS  
Unicos agentes no Brasil e colonias portuguezas dos seguintes grandes bancos inglezes:

London County Westminster & Parr's  
Bank, Royal Bank of Scotland  
e Colonial Bank

Contas correntes limitadas a juros  
de 4 %.

(Caderneta com talão de cheques)

JOIAS finas, objectos de ouro, prata  
e fantasia de gosto, na importan-  
cia de 350\$, a prestações  
de 5\$000 semestres.

## CLUBS AGUIAR

e Pegam prospectos

Patente n. 57.  
Sorteios proprios  
RUA DO OUVIDOR 143  
JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes nem filias

Com assignaturas de distinctas senhoras e  
cavalheiros de familias do mais elevado des-  
taque social, que muito nos honram, os Clubs  
Aguar são organizados com 200 socios, ju-  
gando cada um por semana, a quantia de  
\$8000.

Resultado dos sorteios de hoje:

6º CLUB—Foi sorteado o n. 132.

6º CLUB—Foi sorteado o n. 33.

7º CLUB—Foi sorteado o n. 193.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1921.

O fiscal do governo — Nelson Monteiro de  
Carvalho.

Recebem-se assignaturas para o 8º Club.

J. PEREIRA D'AGUIAR.

## CINE PALAIS

ROMBAUER &amp; CO

## Amanhã -- SERAJEVO

A cidade em que foi assassinado o herdeiro do throno da Austria-  
Hungria é o titulo do film, que narra justamente este tragico atten-  
tado e os seus antecedentes.

Todos sabem o que foi a tragedia de SERAJEVO, que deu origem  
a guerra hedionda que ensanguentou a Europa e enlucou o  
mundo inteiro, mas a causa verdadeira do attentado poucos conhe-  
cem, e é isto que o film nos vai mostrar na plenitude da realidade.

O anarchismo que destruiu thronos seculares e que atormentou a  
Europa e ameaça, a cada momento, a paz do mundo, teve o seu pri-  
meiro acto de violencia nas ruas de SERAJEVO, banhadas pelo san-  
gue do herdeiro de Francisco José.

E no mesmo programma, uma comedia interessante da UNIVER-  
SAL-FILM, em dois actos magistrais, onde a intelligencia domesti-  
cada do rei dos animacs amedronta os demais personagens do film,  
para fazer rir a plateia.

O seu titulo; SIGA-SE O ESPECTACULO!

## CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. C. 2.788

HOJE! Matinée às 2 horas HOJE!

Mary Miles Minter e sua graciosa es-  
trella, que encanta pela sua formosura em

## ALMAS ALLIADAS

5 actos

O gigante Maciste, em

## Maciste enamorado

seis actos de aventura

Amanhã—A ORGULHOSA e O ULTIMO  
DE SUA RAÇA.

## CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640—Tel. V. 767

HOJE! Matinée às 2 horas HOJE!

Continuação da grandiosa obra da Invi-  
cta-Film, do Porto

OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA

2ª Jornada

E o querido comico Charlie Chaplin, em

## Carlitto detective louco

Impagavel comica em 2 actos

Amanhã — Mary Pickford, em RAÇA  
DE HEROES, e A FOMALHA.

## TRIANON

Companhia Brasileira de  
Comedia Abigail Mala

HOJE —

A's 3 horas, às 7 3/4 e 9 3/4

AMANHÃ — Centenario da en-  
cantadora comedia

Manhãs de Sol

Tres actos profundamente hu-  
manos de ODUVALDO VIANAHOJE — Ultimo domingo de  
MANHÃS DE SOL30 de corrente — Grande festival de  
400 ALF, dedicado aos clubs des-  
portivos — Bilhetes à venda com grande  
procura.Sexta-feira, 2 de dezembro — Minuto do  
Supremo, comedia de Armando Gama,em que estroam os artistas: Brando  
Sobrinho, Victoria Souza e Carlos Ma-  
ciste.LEILÃO DE PENHORES  
J. Liberal

Em 28 de Novembro de 1921

Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos e  
não resgatados, podendo os Srs. mu-  
tuarios resgatar ou reformar as suas  
cintelas até a hora do leilão.

## Cinema PRIMOR

Empreza Cebsalino de Abreu

AV. PASSOS, 119 - TEL. 5934 N.

HOJE

OILCO BOLA, o comico irresistivel na  
musicalica comedia

ACEITANDO O DESAFIO, 5 actos

Norma Talmadge, sempre querida do pu-  
blico em

POR DIREITO DE COMRA

cinco actos

Como extra na matinee — ACTUALI-  
DADES — Fox, e O VELAZ, 2 actos.Amanhã — Ronce Cavalheiro e ALMAS  
ALLIADAS.

## ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — Daremos as ultimas sessões com

## POLA NEGRI

no bello e grande romance de sensação

## Culpa e remorsos

Estupendo estudo da psychologia feminina.

GAUMONT ACTUALIDADES

com assumptos interessantes, inclusive — MODAS.

MUTT e JEFF em VIAJANTES ORIGINAES

AMANHÃ — Daremos mais dois episodios do

## OS MYSTERIOS DE PARIS

o grande film de aventuras da PARAISSIANA FILMS, com George

GAUTHIER, Mile. SEIGNEUR e Mile. HEIL.

8º episodio — DESCERRE-SE O VEVO

9º — O JURAMENTO DE DARIA

E teremos no programma mais um numero de novidades do

GAUMONT-ACTUALIDADES

TOM MOORE nos

BASTIDORES DA ARISTOCRACIA

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

TOM MOORE e

O drama forte, intenso

CLYDE COOK e

A garalhada de entrada

## Francesca Bertini

na sua rutila gloria, na sua divina beleza, "regina  
maxima" da scena do gesto e do silencio, eil-a  
que resurge em

## ALMA SELVAGEM

O romance cruel, lancinante, perturbador de uma creatura  
cuja diabolica formosura fascina os homens, prende-os, subjuga-os,  
rende-os á mais violenta das paixões.

Um primor da BERTINI-FILM e uma das ultimas crea-  
ções da artista ultra-querida, que acaba de abandonar o theatro de  
seus triumphos para entregar-se á felicidade domestica.

Uma obra de formidavel emoção, baseada numa peça celebre  
de Severin e Mars. A mais luxuosa exposição de "toilettes" que já  
apresentou a eleita de todos os publicos.

Breve, no palacio da cinematographia

no RIALTO

MAIS UMA MARAVILHA PARAMOUNT-ARTCRAFT

## NO CINEMA AVENIDA

QUARTA-FEIRA 30

E' a obra prima de GEORGE FITZMAURICE

E' o film estupendo que demonstra não ostar a  
felicidade no dinheiro

E' a propria alma de Nova York a bri-  
lhar intensamente em sete actos de es-  
tupenda e empolgantissima beleza

A RODA  
DA FORTUNA

DOROTHY DICKSON  
ALMA TELL ROD  
LA ROQUE e GEORGE  
FAWCETT

## CINEMA IDEAL

O melhor cinema da America do Sul! Proprietario M. PINTO -- Primeiro exhibidor no Brasil dos  
famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT

HOJE — ULTIMO DIA DESTE BELLO PROGRAMA! — HOJE!

Apresentamos o grande trabalho da PARAMOUNT-ARTCRAFT,

que é a ultima produção do inimitavel

WILLIAM S. HART

o notavel astro e incomparavel per-  
sonficador da audacia, o interprete  
sereno dos grande acomettimentos,  
magnifico emUm amigo  
preciosoCinco lindos actos — Um bello ro-  
mance de aventuras e amor!

Neste mesmo espectáculo exhibimos um esplendido film da FOX-

FILM, do qual é interprete o querido artista

WILLIAM RUSSELL

vulto já em destaque e preferido nas  
placetas do Rio pela sobriedade do  
gesto, que lhe é tão peculiar.

O Club dos Soturnos

São cinco actos de original enredo  
e admiravel desempenho e encena-  
ção!Ainda neste programma uma engra-  
cadissima "charge" de

MUTT E JEFF

em um acto.

QUINTA-FEIRA — UM NOVO PROGRAMA DA CLASSE EXTRA-SPECIAL!

TOM MIX, o legitimo cow-boy, em EM SHU ELEMENTO — Cinco actos como já produzidos o invejavel artista da FOX e da

PARAMOUNT-EXTRA, a grande obra de FITZ MAURICE — A RODA DA FORTUNA — Seis actos encantadores, desempenhados por

seis estrellas de primeira gr andeza! — Mais ainda MUTT E JEFF — Um acto de risos.

AMANHÃ — UM ESPECTACULO ESTRONDOSO — AMANHÃ

Num film interessantissimo da PARAMOUNT-ARTCRAFT re-  
apparece o famoso comediante neworkino

BRYAND WASHBURN

desempenhando um admiravel papel  
de sua moderna criação, intituladaPeccados de  
Santo Antonioou sejam cinco actos de fino humo-  
rismo, e graciosidade, como já mais  
produziu o querido artista!Apresentamos mais uma hilarian-  
tissima comedia, obra do grande co-  
mico.

CLYDE COOK

hoje indubitavelmente o monopoliza-  
dor da hilaridade, inimitavel em

O CAÇADOR

Dois actos da SUNSHINE-FOX,  
para rir do principio a fim.

Para fecharmos este estupendo programma, apresentamos ainda

o film portuguez, de 41ascente actualidade

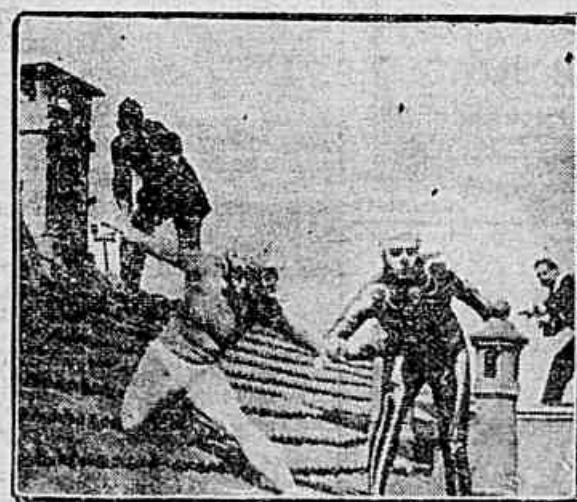
O ultimo movimento revolucio-  
nario em PortugalA revolução victoriosa de Outubro,  
demissionaria do gabinete Granjo, e  
que na exaltação vibrante do seu pa-  
triotismo assassinou Antonio Granjo,  
Machado dos Santos, Carlos da Maia  
e Freitas e Silva!Dua partes minuciosas do grande  
acontecimento!

## AMANHÃ

NO

## Cinema CENTRAL

Podereis apreciar o film de aventuras que mais successo  
alcançou no mundo inteiro e  
que acaba de ser reeditado com toda a pompa

O Jockey  
da Morte

Espectaculo incomparavel em um  
prologo e cinco actos. O maior ex-  
plendor e mais intensas emoções!

OBRA NOTAVEL DO GRANDE ENSAIADOR DINAMARQUEZ

ALFRED LIND

NOTA - Para locação dirijam-se á AGENCIA EXCELSIOR  
RUA CHILE 17 - RIO DE JANEIRO